Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação

Louise Peçanha Santana

1º Congresso de Leitura (1978): Constituindo Arquivo

Campinas,

2013.

Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação

Louise Peçanha Santana

1º Congresso de Leitura (1978): Constituindo Arquivo

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como exigência parcial para a conclusão da graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, sob a orientação da Prof.ª Dr.ª Lilian Lopes Martin da Silva.

.

Campinas,

2013.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA
DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UNICAMP
Rosemary Passos – CRB-8ª/5751

Sa59p

Santana, Louise Peçanha, 1984-
1º Congresso de Leitura (1978): constituindo arquivo / Louise Peçanha Santana. – Campinas, SP: [s.n.], 2013.

Orientador: Lilian Lopes Martins da Silva.
Co-orientador: Sonia Midori Takamatsu
Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.

1. Leitura – Cogressos. 2. Fontes históricas. 3. Inventário. 4. Memória. I. Soligo, Ângela Fátima, 1956- II. Alexandrino, Ronaldo, 1978- III. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. IV. Título.

13-107-BFE

DEDICATÓRIA:

Dedico este projeto de pesquisa aos meus pais, Édulo e Nirley, que sempre estiveram ao meu lado, nos bons e maus momentos, me apoiando, me incentivando e principalmente criticando meus erros e acertos, mas sempre me dando a mão, me colocando no colo nos momentos que mais precisei. O que sou hoje e tudo o que faço é fruto da educação repleta de amor e cumplicidade que tive com eles, exemplos da minha vida e meu porto seguro.

Dedico também aos meus irmãos Rachel, Dudu e Juliana, os melhores amigos que eu poderia ter na vida, por sempre estarem ao meu lado, dando conselhos, puxões de orelha e muito apoio e carinho.

Amo muito todos vocês!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço muito a minha querida orientadora Prof.ª Dr.ª Lilian L. M. da Silva, que abriu os “braços” para mim no momento em que estava perdida e me guiou no sentido de entender e viver melhor no mundo acadêmico. Obrigado por estar sempre me auxiliando e presente na minha pesquisa, dando suporte, corrigindo meus erros de maneira serena e elogiando meus acertos, sempre muito carinhosa.

Agradeço também a Sônia M. Takamatsu, que, além de aceitar ser minha segunda leitora, esteve presente nas minhas buscas, dando conselhos, dicas, ajudando na minha escrita e minhas vivências.

A todos os professores que tive durante minha graduação, que de alguma maneira contribuíram para minha formação.

A todas as crianças e escolas com as quais tive contato durante o tempo de minha formação, pois me fizeram ficar cada vez mais apaixonada por educar e pensar na educação de maneira reflexiva.

Aos meus amigos e familiares que aguentaram minhas lamúrias e desesperos ao longo da faculdade, principalmente meu cunhado Maurício e minha amiga Juliana.

Não menos importante, mas fundamental, agradeço a DEUS por conseguir passar por mais esta etapa da vida, sempre me dando muita força, luz e paz.

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido como parte integrante do Projeto de Pesquisa ALB: MEMORIAS, sob a responsabilidade da Prof.ª Lilian Lopes Martin da Silva, do Grupo de Pesquisa 'Alfabetização, Leitura e Escrita' da FE/Unicamp, cujo propósito maior é levantar, reunir e organizar as fontes para a construção das memórias da entidade. Permitiu localizar, identificar e reunir fontes impressas, sonoras e iconográficas referentes ao 1.º Congresso de Leitura do Brasil, ocorrido no ano de 1978, na cidade de Campinas, São Paulo, pertencente a um dos grupos que compõem o fundo Associação de Leitura do Brasil (ALB). O levantamento de documentos (como fotos, ofícios, relatórios, etc.) concentrou-se nos seguintes locais: arquivo permanente do Departamento de Metodologia de Ensino da Faculdade de Educação, do qual se originou o 1.º COLE; coleta de informações em arquivos da Universidade (geral e setorial); localização de pessoas por redes sociais; pesquisa de informações em sites; na Biblioteca Municipal de Campinas; etc. Tanto essa pesquisa como o projeto ao qual se vincula se justificam pelas discussões em torno dos desafios e da importância da constituição de arquivos e preservação de documentos, tendo em vista a construção de memórias no campo da leitura.

Palavras-Chave: Congresso de Leitura do Brasil; inventário de fontes; memória.

ABSTRACT

This work has been developed as a parto f the Research Project ALB: Memorias (ALB: Memories), with the supervisiono of Dr. Lilian Lopes Martin da Silva that belongs to the Research Group “Litteracy, Reading and Writing” Faculty of Education – State University of Campinas. Its main purpose is to search, put together and organize the sources related to the construction of the memory of the Brazilian Reading Association (ALB). The work has led us to the identification and written, audio and iconographic sources related to the 1st Reading Congress of Brazil (1st COLE) that took place in Campinas, São Paulo State, in 1978. The sources belong to one of the groups that form the whole object. The search for documents (fotos, reports, oficial writings, etc) was made in the following places: permanente archive of the Department of Teaching Methodology Department of the Faculty of Education (Department that organized the 1st COLE); archives of the State University of Campinas (general and sectorial); participants from social nets; websites; Campinas Municipal Library; etc. The present research and the Project under which it has been subsumed find its justification on the importance of file formation and document preservation in the light of the construction of memories in the reading área.

Key words: Brazilian Reading Congress; source inventory; memory

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....

1.1– PREÂMBULO

2 – APRESENTAÇÃO.....

2.1– A ASSOCIAÇÃO DE LEITURA DO BRASIL

2.1.1 – A PESQUISA ALB: MEMÓRIAS

2.1.2 – A PESQUISA COM O ACERVO DE DOCUMENTOS REFERENTES AOS CONGRESSOS DE LEITURA

3 – ESTA PESQUISA.....

3.1– OBJETIVOS

3.2 - JUSTIFICATIVA E METODOLOGIA

3.3 - DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

3.3.1 – DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO: ARQUIVO PERMANENTE

3.3.2 - OS ARQUIVOS DA ALB

3.3.3 BIBLIOTECA PÚBLICA DE CAMPINAS

3.3.4 ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PREFEITURA DE CAMPINAS: ARQUIVO FOTOGRÁFICO

3.3.5 ENTREVISTAS

3.3.6 PRODUÇÃO DE ARQUIVO DIGITAL

3.3.7 PRODUÇÃO DE ARQUIVO FÍSICO

4 - RESULTADOS.....

4.1– ORGANIZADORES

4.1.1 – OS MINI CURRÍCULOS

4.2– CONVIDADOS

4.2.1 – OS MINI CURRÍCULOS

4.3– ORIENTADORES DE LEITURA

4.4– LIVREIROS DE CAMPINAS

4.5 - DOCUMENTOS ENCONTRADOS NO ARQUIVO PERMANENTE DO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO

4.6 - DOCUMENTOS ENCONTRADOS NA BIBLIOTECA PÚBLICA DE CAMPINAS

4.7 - DOCUMENTOS ENCONTRADOS NA ALB

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....

7 – ANEXOS.....

7.1– ANEXO I - TABELA DE DOCUMENTOS ENCONTRADOS

7.2 - ANEXO II - ARQUIVOS EM PDF

1 – INTRODUÇÃO

1.1. PREÂMBULO

A pesquisa sobre Memórias do 1ºCOLE surgiu a partir da nossa experiência profissional. Trabalhamos por cinco anos em uma escola particular com turmas de alfabetização. Nesta época, ficamos encantadas com este tema e passamos a observar a importância da leitura e da escrita nos anos iniciais da escola. Percebemos, neste tempo, que um ambiente alfabetizador composto por letras, números, diversos gêneros textuais junto com propostas de trabalho que se preocupem em valorizar a individualidade de cada aluno, cada nível de aprendizagem e como o aluno incorpora determinados conhecimentos são fundamentais na alfabetização.

Partindo em busca de estudos que abordassem essa temática, com nossa chegada a UNICAMP, (eramos aluna da graduação em Pedagogia da Universidade Federal Fluminense no Rio de Janeiro e transferimos matrícula para a Faculdade de Educação da UNICAMP em 2012) conhecemos a Prof.ª Dr.ª Lilian L. M. da Silva[1] e, através dela, houve a oportunidade de conhecer o Grupo de Pesquisa Alfabetização, Leitura e Escrita (ALLE) e o projeto de pesquisa que ela vem coordenando sobre as Memórias da Associação de Leitura do Brasil (ALB), das quais participam as memórias dos COLE's (Congressos de Leitura).

A ALB (fundada em 1981) é uma entidade que tem como norte garantir o direito à palavra por parte de segmentos sociais e civis, no que diz respeito à conquista da escrita por toda a população e reflete sobre a leitura e sua importância na vida da sociedade. Sem fins lucrativos a ALB, localizada na Faculdade de Educação da Unicamp, organiza, dentre outros eventos e

[1] Lílian Lopes Martins da Silva é professora assistente doutora da Unicamp, pertence ao departamento DELART (Departamento Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte), e ao grupo de pesquisa ALLE (Alfabetização, Leitura e Escrita), ambos da Faculdade de Educação.

publicações, os Congressos de Leitura (COLE), eventos que reúnem um grande número de pessoas do mundo acadêmico e cultural, professores, pesquisadores e estudantes, com programações que contemplam temáticas sobre questões e aspectos relacionados à leitura e escrita na sociedade brasileira.

Interessamo-nos muito pelo trabalho, que objetiva a constituição de um arquivo para as memórias dos congressos, tendo em vista seu significado para uma história da leitura na sociedade brasileira, já que o evento se transformou ao longo dos últimos 30 anos num vigoroso lugar de debates em torno da leitura em nosso país. A Pesquisa ALB: MEMÓRIAS, na etapa em que toma para investigação o grupo de documentos referentes aos Congressos de Leitura [2] tem como meta, desde 2009, organizar e reunir documentos para compor um inventário histórico de todos os COLE's.

Este estudo tem como um dos objetivos "contribuir com a memória educacional do país, sobretudo no que diz respeito ao campo da leitura, favorecendo e apoiando a pesquisa**,** através da organização e disponibilização de documentos para este trabalho." (SILVA, 2009).

Após ter contato com essa perspectiva , quisemos fazer parte desta pesquisa maior. E iniciamos nossos estudos através de bolsa de iniciação científica (PIBIC/CNPq) "30 anos de COLE e os discursos sobre a alfabetização no Brasil".

A ideia inicial era construir uma pesquisa relacionando o 1º Congresso de Leitura (COLE) ocorrido em 1978, às questões sobre alfabetização nos dias de hoje, devido ao nosso interesse pela leitura e escrita. Entretanto, em conversas com a professora Lílian L. M. da Silva sobre esta possibilidade, ela nos orientou no caminho de, primeiramente, ter um maior entendimento do Congresso de Leitura (COLE), iniciando por juntar e organizar as fontes do 1º COLE, que

[2] Trabalho de pesquisa docente pertencente ao grupo ALLE (Alfabetização, Leitura e Escrita) na Faculdade de Educação FE/UNICAMP, coordenado pela professora doutora Lílian L. M. da Silva que visa constituir o arquivo histórico dos Congressos de Leitura do Brasil.

estavam espalhadas por diversos espaços da Faculdade de Educação, dos arquivos da Unicamp e da própria Prefeitura de Campinas[3].

A partir deste momento, nos debruçamos em pesquisar tudo o que fosse relacionado ao 1ºCongresso de Leitura (COLE), buscando ampliar as fontes disponíveis para seu entendimento e de seu contexto, explorando as entidades relacionadas e os documentos existentes.

[3] Todos os congressos de Leitura foram realizados na cidade de Campinas SP.

2 - APRESENTAÇÃO

2.1. A Associação de Leitura do Brasil

A ALB (Associação de Leitura do Brasil) nasceu em 14 de novembro do ano de 1981, durante o terceiro Congresso de Leitura (COLE), por decisão de assembléia. Sua formação se deu no interior da luta pela redemocratização do país, significando nesse período um importante instrumento de garantia do direito à palavra por parte de segmentos sociais e civis, especialmente no que diz respeito aos esforços do país na conquista da escrita para toda a população. Movimenta, desde sua fundação, a reflexão sobre a leitura em vários de seus aspectos e de muitas formas. É uma sociedade científica sem fins lucrativos, cuja sede fica na Faculdade de Educação da Unicamp, em Campinas. **www.alb.com.br.**

2.1.1. A Pesquisa ALB: MEMÓRIAS

A elaboração deste estudo de pesquisa integra o conjunto de trabalhos do Grupo de Pesquisa ALLE (Alfabetização, Leitura e Escrita), da Faculdade de Educação FE/Unicamp, cuja criação aconteceu no final de 1998 e se converteu em um espaço onde professores e estudantes de graduação e pós-graduação da universidade, interessados na pesquisa e reflexão sobre questões e aspectos relacionados à leitura e escrita na sociedade brasileira, desenvolveram seus trabalhos.

O Projeto de Pesquisa “ALB: Memórias” situa-se numa das frentes de trabalho deste grupo, aquela que prioriza os estudos de abordagem histórica, discutindo objetos, práticas e representações ligados à leitura, a partir de fontes diversificadas. www.fe.unicamp/alle

Intentamos, como principal objetivo, o levantamento e organização de fontes para constituição de um acervo documental que apóie a construção de memórias da ALB.

O acervo de documentos e registros de natureza diversa da ALB constitui um fundo documental formado por muitos conjuntos (ou grupos) distintos**.** Cada conjunto ou grupo desdobra-se em vários componentes ou subgrupos, que se constituem de diferentes e múltiplas fontes para a composição das memórias da entidade. Numa descrição inicial, se poderia dizer que:

1) Um grupo de documentos registra a vida da própria entidade: sua comunicação com os associados, seja através de informativos, boletins, cartas, etc; sua administração, como os livros de atas referentes às reuniões; seu regimento interno como pessoa jurídica, como seus vários estatutos; relatórios de gestão, todo o material gerado pela atividade de secretaria e contabilidade; dados remanescentes de sua participação em trabalhos de assessoria e consultoria, entrevistas; sua comunicação com outras entidades e órgãos relacionados ao tema da leitura etc.

2) Um segundo conjunto é formado por materiais diversificados pertencentes aos 18 Congressos de Leitura e que cobrem o período 1978 - 2012 .

3) Um outro, pelos materiais do Seminário Nacional 'O Professor e a Leitura do Jornal', hoje (2012) em sua 6.ª edição;

4) Há, ainda, um conjunto referente às publicações da entidade: Revistas - Leitura: Teoria e Prática e Revista Digital Linha Mestra; Publicações impressas e digitais, como os Anais dos eventos e publicações especialmente desenvolvidas, além de Coleções de Livros; etc

5) Um último conjunto diz respeito aos textos relativos à Entidade (estudos feitos em torno da ALB);

O projeto tem sua justificativa no interior das discussões em torno dos desafios e da importância da constituição de acervo de memória em instituições de educação, bem como sua preservação, organização e disponibilização para a pesquisa e para a compreensão de objetos de conhecimento na história.

Essa perspectiva foi significativamente alavancada com o aumento das apropriações das contribuições da História Cultural, a partir de 1990, tanto pela

Critica Literária, como pela História da Educação e pela Educação, como campos de conhecimento.

Nesse esteio surgiram muitas iniciativas, publicações e investigações, quer no campo das letras, como no campo da educação, voltadas aos aspectos historiográficos de práticas sociais como a leitura em vários de seus aspectos (gêneros de textos, de impressos, editoração, circulação, etc); igualmente numerosos são os trabalhos ligados à escola, enquanto instituição que tem cultura própria, feita de valores e práticas específicas, materiais peculiares (específicos), num cotidiano fortemente marcado e submetido ao descarte de objetos.

2.1.2 A pesquisa com o grupo de documentos referentes aos Congressos de Leitura do Brasil

A entidade organiza, dentre um conjunto de outros eventos e publicações, os Congressos de Leitura, atualmente em sua 18.ª edição. Eles ocorrem, desde 1978, sempre na cidade de Campinas; já ocuparam os espaços do Centro de Convivência Cultural da cidade, as antigas instalações do Colégio Progresso, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e do Ginásio de Esportes da UNICAMP. O Congresso de Leitura é um evento bienal que reúne atualmente cerca de 4000 pessoas, numa programação bastante ampla e variada, acadêmica e cultural, atraindo convidados, professores, estudantes e pesquisadores, do país e de fora dele, o que evidencia seu prestígio e reconhecimento como fórum especializado na discussão sobre leitura e escrita, tendo como objetivo central construir diálogos com os diferentes grupos participantes sobre as temáticas ligadas a alfabetização.

A exploração do material pertencente à pesquisa sobre “ALB: MEMÓRIAS” teve início em 2009, podendo contar, nesse ano, com a participação de uma aluna do Curso de Pedagogia elaborando seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em 2010, de um estagiário do curso de engenharia com Bolsa Trabalho.

Sua continuidade foi mantida nos anos seguintes e permanece atualmente com a participação de alunos da graduação e pós-graduação[4].

O conjunto de documentos reunidos até este momento contém: projetos de evento, solicitações para financiamento, orçamentos, correspondência, relatórios técnicos, fotografias, fitas em áudio, fitas em VHS, DVD's folhetos de divulgação, programas acadêmicos, programações culturais, cartazes, materiais de identificação dos congressistas e dos organizadores, camisetas, etc.

São documentos marcados por condições de produção diversas, pois ao longo dos anos de realização do Coles ocorreram mudanças tecnológicas significativas como, por exemplo, a fotografia analógica e a digital, a gravação de imagens em VHS e digital e o uso da web para a divulgação, inscrição e registro das atividades.

[4] O TCC em questão é o de Ana Cláudia Ritto, intitulado "Relação Literatura para Crianças e Escola nos Trinta Anos de Congresso de Leitura do Brasil" e defendido em 2009. O Bolsista Trabalho é Paulo Azevedo de Melo Junior, aluno de graduação da engenharia elétrica, que durante um ano dedicou-se à identificação e conversão de fitas K7 em arquivos de áudio em MP03. A equipe que se seguiu é: 2012 – A estudante Larissa de Souza Oliveira, matriculada em EP 201 A – Iniciação Científica em Educação, disciplina eletiva dos cursos de licenciatura da Unicamp, que iniciou o trabalho de decupagem de arquivos; 2013 – O Bolsista Trabalho – SAE, Marcel Bento de Oliveira, que vem escutando os arquivos gerados para os COLE's e se ocupa da decupagem do material, a estudante Mariana Aparecida de Jesus Pereira, matriculada em EP 201 A - Pesquisa Científica em Educação, disciplina eletiva dos cursos de formação de professores da Unicamp, que também se ocupa da decupagem de arquivos; a estudante Larissa de Souza Oliveira, matriculada na disciplina EP 807 - Atividades Livres, disciplina eletiva do currículo de Pedagogia/Unicamp, que também se ocupa da decupagem de arquivos; a estudante Louise Peçanha Santana, que desenvolve seu Trabalho de Conclusão de Curso da Pedagogia, levantando dados referentes ao 1.º Congresso de Leitura do Brasil, ocorrido em 978; e a doutoranda Sonia Midori Takamatsu, estudante de Pós- Graduação em Educação da Unicamp, que realiza seu trabalho de pesquisa junto desse projeto.

3. ESTA PESQUISA

3.1. OBJETIVOS

O presente trabalho de conclusão de curso articula-se a esse projeto maior, tendo como foco principal o 1.º Congresso de Leitura, ocorrido em novembro de 1978. Visa, de modo geral, recuperar esse evento no tempo e para isso busca:

a) Reunir, descrever e organizar as fontes documentais (escritas, iconográficas e sonoras) existentes na sede da entidade;

b) Localizar e pesquisar novos documentos que possam vir a incorporar-se a este acervo do 1.º COLE, tornando possíveis trabalhos de pesquisa em torno do congresso; das condições de seu aparecimento; das interpretações dessa iniciativa; dos sentidos de sua programação, etc.

c) Gerar fontes orais, a partir da coleta de depoimentos de sujeitos que diretamente se envolveram com a concepção/organização/realização do evento, em diferentes posições.

A intenção principal desse trabalho é reunir o maior número possível de documentos acerca do 1.º COLE (1978), já que existia a hipótese de, embora a Associação de Leitura do Brasil (ALB) tenha sido fundada em 14 de novembro de 1981, indícios de que a ideia da criação de uma entidade voltada para as questões da leitura já era cultivada desde o primeiro Congresso em 1978 (três anos antes de sua fundação).

3.2. JUSTIFICATIVAS E METODOLOGIA

De acordo com o dicionário Aurélio, numa definição mais aberta de memória individual, a **“memória**” significa capacidade ou faculdade que possibilita à pessoa lembrar-se de algo, relembrar, evocar a lembrança e detalhes de algo que já aconteceu. Pierre Nora, historiador e pesquisador francês que faz parte do grupo de historiadores da História Cultural, assim como Roger Chartier e

Jacques Le Goff, analisa em seus estudos as questões sobre memória e suas relações com história, patrimônio e lugares. Nora afirma que:

> A memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessivas, vulnerável a todos os usos e manipulações, susceptível de longas latências e de repentinas revitalizações. (NORA, 1993, p.9).

A memória, para Nora, deve ser tratada como algo vivo que se relaciona com um grupo de pessoas que participaram de um acontecimento. Nesse caso, lembrar ou relembrar é um movimento que aproxima o homem como sujeito histórico da sua identidade e do seu lugar.

Nora aponta para o fenômeno da globalização que apaga as nossas memórias, uma vez que somos todos iguais – a globalização apaga as diferenças. As memórias estão relacionadas com hábitos, gestos, falas que são próprios de um determinado grupo no qual estamos inseridos. Lembrar significa a volta ao passado e a construção de uma identidade perdida. Para Nora (1993), o homem e a sociedade precisam de memória para poder se constituir e reconstituir, olhando para o passado e o presente.

O autor ainda diz que “a memória se enraíza no concreto, no espaço, no gesto, na imagem, no objeto.” (NORA, 1993, p.10). E defende a necessidade de se ter os ‘Lugares de memória’:

> “Os lugares de memória nascem e vivem do sentimento que não há memória espontânea, que é preciso criar arquivos, que é preciso manter aniversários, organizar celebrações, pronunciar elogios fúnebres, notoriar atas, porque essas operações não são naturais. É

> por isso a defesa, das minorias, de uma memória refugiada sobre focos privilegiados e enciumadamente guardados nada mais faz do que levar à incandescência a verdade de todos os lugares de memória.” (NORA, 1993, p.13)

Nora conceitua “Lugares de Memória” como espaços determinados onde se celebra uma lembrança perdida no tempo e que pode ser recuperada através de documentos e objetos que remetem à essas memórias. São lugares que podem ser construídos e que apresentam resquícios capazes de mostrar um passado com o qual podemos nos identificar. A necessidade de lembremos e resgatar uma identidade histórica será construída através de lugares de memória – são arquivos, bibliotecas, biografias, associações etc. que podem nos remeter às nossas recordações. Conservar os lugares de memória, ressaltando a necessidade dos indivíduos de identificar suas origens e ter acesso à memória viva e presente no seu cotidiano como locais que simbolizam e dão acesso ao que foi vivido, espaços onde se juntam memória e história, descrevendo a realidade significativamente, no concreto, no material, no espaço ou no objeto.

Esta “Materialização da Memória”, citada por Nora, nos remete aos objetos e registros em que se apoiam as memórias. O autor menciona que:

> “a lembrança é passado completo em sua reconstituição, a mais minuciosa. É uma memória registradora, que delega ao arquivo o cuidado de se lembrar por ela e desacelera os sinais onde ela se deposita,...” (NORA, 1993, p.15, grifos meus).

Esse é o sentido para a constituição de arquivos. Reunir e organizar documentos e objetos que permitam a construção de memórias. Arquivo, segundo o dicionário Aurélio, “é um conjunto de documentos criados ou recebidos por uma organização, firma ou indivíduo, que os mantém

ordenadamente como fonte de informação, para a execução de suas atividades".

Um arquivo, portanto, é composto por documentos, que nessa razão vale ressaltar, e segundo nos orienta BELLOTO:

> "Elemento comum e primeiro; o documento. Segundo as conceituações clássicas e genéricas, o documento é qualquer elemento gráfico, iconográfico, plástico ou fônico pelo qual o homem se expressa. É o livro, o artigo de revista ou jornal, o relatório, o processo, o dossiê, a correspondência, a legislação, a estampa, a tela, a escultura, a fotografia, o filme, o disco, a fita magnética, o objeto utilitário, etc... enfim, tudo que seja produzido por razões funcionais, jurídicas, científicas, culturais ou artísticas pela atividade humana." (BELLOTO, 1994, p.12).

Os documentos podem ser colocados à disposição e divulgados apenas como documentos de acervos, o conjunto desses arquivos podem se constituir como lugares de memória.

Sendo assim, conforme o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivista, arquivo é definido como:

> "conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, no desempenho de suas atividades, independentemente da natureza do suporte". (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.27).

O que constitui um conjunto de documentos em arquivo é a maneira como será a forma de tratamento que será destinada ao conjunto de documentos, resultando em diferentes acervos, conjuntos de arquivos para ter como uma de suas finalidades a disponibilização dos arquivos para futuras pesquisas.

Segundo Marcus Ribeiro (1992), em seu artigo a respeito dos elementos de informações escolares, os arquivos podem ser definidos em três categorias denominadas 'idades': corrente, intermediária e permanente. Os arquivos correntes são aqueles utilizados com frequência; os arquivos intermediários são aqueles dispersos que esperam ainda um destino definido; e por fim os arquivos permanentes são preservados por seu valor probatório e informativo.

Os documentos correspondentes a nossa pesquisa parecem formar um arquivo intermediário, pois já foram localizados, reunidos mesmo que em parte, descritos e estão sendo organizados para serem direcionados a locais e destinos apropriados. A depender das características do arquivo, o pesquisador opera sobre os documentos, transformando-os em fontes de pesquisa, para organizar os arquivos e com eles criar novos acervos.

De acordo com Roger Chartier:

> "[...] os documentos que descrevem ações simbólicas do passado não são textos inocentes e transparentes; foram escritos por autores com diferentes intenções e estratégias". (Chartie.1990, p.18)

Nesta citação, Chartier chama a nossa atenção sobre o olhar do pesquisador em relação aos documentos que pertencem à sua fonte de pesquisa. Ele alerta para a necessidade de se indagar sobre os documentos, numa pesquisa reflexiva para a interpretação de conjuntos de fontes que produzimos.

Uma instituição tem seu registro de movimentos cotidianos depositados em documentos que podem ajudar a recuperar seu percurso no tempo, como a própria ALB. Esta entidade possui um conjunto de escritos que nos esclarecem

sobre sua vida ao longo desses anos de existência e fornecem informações que estão relacionados com o seu funcionamento. Daí a importância da conservação e manutenção dos arquivos.

A preservação destes documentos transformados em arquivos é entendida no sentido de uma ação de conservação mais próxima da realidade do que já existe, impedindo sua destruição, danificação ou mudança. Segundo CONWAY (1986), pesquisador de arquivos, patrimônio e preservação,

> "[...] como ação de gerenciamento, compreendendo todos os procedimentos e processos que evitam a deterioração do material, prorroga a informação que contêm e intensifica a sua importância funcional. É através desta preservação de documentos que nos é deixada pelas gerações anteriores, que podemos ver a relações estabelecidas no passado, como a estrutura social, proporcionando informações verídicas e conservadas a quem for utilizar." (CONWAY, 1986, p.23).

Mesmo existindo um grande avanço no sentido de valorizar a manutenção e respeitar a importância e preservação de arquivos como patrimônio, seja ele de qualquer área, ainda temos muitas dificuldades em relação ao acesso a esses arquivos. Sua própria conservação é, ainda, um desafio. Antônio Ferreira e Marcelo Mahl em seus estudos sobre Preservação e Patrimônio recomendam:

> "Quanto aos fatos e temas sujeitos à operação histórica, sugere a busca incansável pela "origem dos mais importantes feitos dos nossos antepassados, ou esclarecer noções erradas sobre factos que merecerem ser devidamente conhecidos." E é exatamente nesse anseio de

> revelar o passado – expressão eloquente de um projeto que é, ao mesmo tempo, cultural e político.” (FERREIRA e MAHL, 2011, p.4).

Para operar com as fontes orais de nossa pesquisa, nos guiamos pela metodologia da história oral, que consiste em realizar entrevistas gravadas com pessoas que podem testemunhar sobre determinados eventos, conjunturas, instituições, etc. Estas entrevistas são como instrumentos utilizados dentro da metodologia da História oral, ou seja, possibilitando a recolha de testemunhos e relatos de pessoas que tiveram uma participação significativa nos eventos.

Este tipo de memória é construída por perguntas que o pesquisador faz ao entrevistado, ou seja, o levantamento de dados é realizado através de questionários aplicados ao entrevistado, para que o mesmo possa contar, relatar suas impressões e lembranças sobre um determinado tema. Nesse sentido as entrevistas podem ajudar a compor uma parte da história que é dê elementos mais precisos e minuciosos, através dos depoimentos que podem recuperar nuances, pontos de vista, formas de participação e detalhes.

Estes relatos permitem que o pesquisador componha os itinerários de seu objeto de estudo, construindo as memórias.

De acordo com DAVID (2003):

> “Certos de que a história oral traz os benefícios de elencar sentimentos, ações e informações preciosas para o campo historiográfico, hoje somos capazes de reconhecer sua importância como método adequado para visualizar diversos pontos de vista de um determinado fato histórico, ou seja, a representação dos fatos baseada no conjunto de valores históricos do entrevistado, do pesquisador e de quem os lê.” (DAVID, 2003, p.159).

Em relação à posição do pesquisador, ela não é neutra, pois o mesmo está inserido na relação entre as fontes e seus componentes. É ele quem vai, através de suas pesquisas e conhecimentos do assunto ou não, determinar, fazer o recorte do que é realmente valido para o seu estudo. O desafio está em como o pesquisador irá trabalhar com as informações recolhidas, pois segundo PORTELLI (1997) o que é pesquisado não é homogêneo, tem múltiplas interpretações do interprete e dos leitores. Este diálogo faz parte da metodologia da história oral e tem importância na construção da pesquisa, daí a aproximação entre entrevistador e entrevistado ser determinante para compreender e elaborar o que foi vivido da maneira mais real possível.

Estas considerações são a base de nossa pesquisa, no sentido da busca por documentos, levantamento e catalogação de fontes que objetivam identificar e criar arquivos, e documentos. A reunião deste material irá compor um acervo que possibilita construir uma memória da entidade, acervo este que permite dar subsídios e um entendimento da criação dos COLEs (como ele surgiu, que pessoas fizeram parte...) ampliando os conhecimentos sobre toda a conjuntura do COLE. No projeto de pesquisa “Memórias dos Congressos de leitura do Brasil: a construção do acervo histórico”, a Prof.ª Dr.ª Lilian Silva norteia a pesquisa como atividade que “articula-se entre ações concretas de construção de acervo documental e reflexão sobre a importância, significado e alcance dessa ação na contemporaneidade.” (SILVA, 2009, p.4).

Procuramos trabalhar com a busca, a coleta e a catalogação de documentos referentes ao 1.ª COLE. Realizamos investidas no sentido de localizar qualquer fonte que pudesse ser significativa para a construção das memórias deste evento.

3.3. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Este trabalho se desenvolveu em várias frentes, de maneira concomitante, compondo-se em seu percurso e resultado do movimento realizado por diversas pessoas. A pesquisa como um todo tem um caráter coletivo, que envolve alunos da graduação, pós-graduação e professores de instituições

diferentes. O desafio desse trabalho em torno do 1.º Congresso de Leitura, muito embora resulte em meu trabalho de conclusão de curso, sabidamente de natureza individual, foi vivenciado nesse coletivo e tem seus próprios resultados complementados por aqueles obtidos em percursos realizados por outros.

Segue abaixo uma apresentação do conjunto de operações realizadas nos diferentes locais investigados.

3.3.1. Departamento de Metodologia de Ensino: arquivo permanente

O trabalho envolveu um movimento de localização, acesso e pesquisa de documentos pertencentes ao Departamento de Metodologia de Ensino, da FE/Unicamp, existente desde 1972 e cuja extinção ocorreu no início dos anos 2000.

A tentativa de localizar os arquivos do antigo DEME encaminhou-nos ao arquivo setorial da FE, que comunicou desconhecer esse material e não acomodá-lo nas dependências do setor em virtude das dificuldades de espaço. A funcionária responsável admitiu, no entanto, saber da existência de uma sala trancada no prédio principal da FE, em que esses arquivos estariam depositados. Depois de um ir e vir entre as secretarias de departamento, a sala foi localizada, no 1.º andar, bloco A, prédio principal. Obteve-se autorização para acesso ao espaço:

Um cômodo pequeno, com estantes de aço sobre as quais se avizinhavam muitas caixas de papelão devidamente identificadas e arquivando a vida institucional do DEME. Esse bloco via-se cercado por muitos outros papéis dispersos e amontoados, pastas, e outras caixas, sem identificação. Uma espécie de depósito, sem muita organização no qual ninguém parecia penetrar há algum tempo.

Dele retiramos um conjunto de cinco caixas-arquivo, já identificadas pela antiga secretária, ano a ano e por tipo de material. Esse conjunto parecia corresponder ao período delimitado pela pesquisa. Esta organização se revelou

bastante precária e confusa, pois muitos desses materiais não correspondiam às datas e nem aos tipos de documentos mencionados, exigindo a exploração e a leitura de cada impresso de forma lenta e minuciosa. Vários documentos foram selecionados, fotografados e devolvidos a seu lugar de origem, sendo posteriormente nomeados, numerados e descritos de modo a constituir nosso inventário de fontes relativas ao 1.º COLE, recorte realizado para essa pesquisa.

Esse conjunto não apenas resultou num elenco de documentos encontrados como sua leitura e utilização nos permitiu uma primeira narrativa acerca do evento investigado.

3.3.2. Os arquivos da ALB

Outra operação da pesquisa foi realizada junto aos ítens recolhidos e reunidos pela ALB e que estavam na sede da entidade. Esses materiais incluíam vários tipos de documentos de natureza diversa como: os impressos; as fotos; os áudios e vídeos. Para cada tipo de objeto deflagrou-se uma ação de investigação.

Com o conjunto de impressos disponíveis, e de posse da Programação Geral do 1.º COLE, começamos um processo que visou o levantamento e mapeamento de informações acerca das diversas figuras e grupos de pessoas ali mencionadas: convidados, equipe organizadora, orientadores de leitura, livreiros; etc. As primeiras perguntas que nós fizemos: “Quem eram essas pessoas?” “O que faziam na ocasião?” “Que fazem atualmente?” “Onde estão?”.

O objetivo desta busca e levantamento de informações foi o de identificar melhor esse conjunto para localização e contato, de modo a poder responder a nossas questões nesse momento.

Com relação aos convidados, a pesquisa nos levou à construção de mini currículos para que pudessem melhor situá-los, bem como às suas intervenções no evento.

Do mesmo modo, buscamos localizar e contatar os integrantes da equipe organizadora, aqueles que produziram o caderno de resumos do evento, os orientadores de leitura e demais figuras que se apresentam nos impressos (programação geral e caderno de resumos).

Esses movimentos incluíram a busca de informações através de ferramentas como Google e Plataforma Lattes, complementando-se com visitas a arquivos da universidade e uso da rede de relacionamentos 'Facebook' e do correio eletrônico;

Os arquivos sonoros do 1.º COLE já estavam digitalizados, numa operação de conversão realizada previamente por empresa especializada. As sessões de trabalho desse evento tinham sido gravadas em fitas de rolo, um suporte tecnológico superado, que dificultava a escuta.

Com os arquivos em mãos, foi feita a 'decupagem', em ficha própria, o que nos permitiu ter a descrição minuciosa do conteúdo registrado nas gravações.

Muito embora houvesse um acervo considerável de fotos impressas, digitais, em negativos, etc. relacionadas à totalidade do conjunto de documentos dos congressos, localizamos apenas 3 fotos do 1.º COLE, que catalogamos conforme indicadores de ficha própria.

Todos os demais impressos (além da Programação Geral) foram digitalizados.

3.3.3. Biblioteca Pública Municipal de Campinas

Na tentativa de ampliar ainda mais os documentos acerca do 1º COLE, fizemos uma visita à Biblioteca Pública Municipal Prof. Ernesto Manoel Zink, localizada na Rua Avenida Benjamin Constant, nº 1.633, Centro/Campinas. Essa decisão foi tomada a partir da sugestão da bibliotecária Vânia Carvalho, cuja participação no evento foi como coordenadora do 1.º COBI – Conferência dos Bibliotecários - evento ocorrido simultaneamente ao 1º COLE.Este evento foi

organizado numa parceria com a Associação Campineira de Bibliotecários. Num primeiro momento, a Associação seria um espaço onde poderíamos encontrar documentos relativos aos eventos. Após o nosso contato com Vânia Carvalho, soubemos que a Associação Campineira de Bibliotecários foi extinta. Por isso decidimos pesquisar na Biblioteca Municipal de Campinas, por sugestão da própria Vânia a procura destas fontes.

No dia 26 de agosto, juntamente com a estudante de pós-graduação Sônia M. Takamatsu, também orientada da Prof.ª Dr.ª Lilian Silva, fomos até a Biblioteca Pública de Campinas em busca de informações, de novos documentos referentes ao 1ºCOLE, nosso objeto de pesquisa.

Por volta das 13horas chegamos lá e fomos atendidas pela recepcionista. Aparentemente a biblioteca estava bem organizada, silenciosa, dividida em biombos, com placas indicativas. Explicamos a ela o nosso motivo de busca e a recepcionista nos encaminhou até a bibliotecária Paula, localizada atrás de um balcão, num ambiente de acesso exclusivo dela, para auxiliar-nos na busca. Ela mostrou-se muito solícita e nos relatou que já trabalha na biblioteca desde a época do 1ºCOLE. Ficamos esperando no balcão enquanto a funcionária foi procurar algo. Ela nos forneceu duas pastas de arquivos com os seguintes nomes: COLE e Associação Brasileira de Bibliotecários. Sentamo-nos ao redor de uma das mesas disponíveis para estudo e começamos a observar e tirar fotos do que acreditávamos ser importante para nossas pesquisas.

Na pasta com o título Associação Campineira de Bibliotecários, encontramos dois folders de divulgação: um da feira do livro e outro do 1º COLE. Havia, também, uma circular da Associação Campineira dos Bibliotecários com a divulgação interna do evento e um jornal de 1978 da Associação fazendo menção ao evento “Feira do Livro”. Na pasta com o título “Congresso de Leitura”, encontramos várias noticias relacionadas aos COLE’s e a temática da leitura. Com referência ao 1ºCOLE, encontramos, ainda, uma notícia de 13/08/1978, com uma foto dos coordenadores Ezequiel da Silva e Vânia Carvalho, coordenadores do 1º COLE e do 1ºCOBI, respectivamente.

O resultado dessa visita inclui o seguinte conjunto de documentos: recortes de jornal, correspondência, divulgação em boletins e folders do evento. Não encontramos quaisquer documentos referentes à 1ª Conferência para Bibliotecários (1º COBI), uma realização da Associação Campineira de Bibliotecários, atualmente inexistente, e que foi realizada em conjunto ao 1.º COLE. Tais documentos serão mais bem detalhados na tabela de documentos relativos ao 1º COLE e "Feira do Livro", objetos dessa investigação.

Essa ausência de documentos referentes ao 1.º COBI motivou a visita à Faculdade de Biblioteconomia da PUCCAMP, indicada pela própria profissional da entidade responsável pelos livros, pois em suas lembranças a PUCCAMP integrou os primeiros COLE's. Fomos até a supracitada faculdade à procura desses documentos.

Chegando lá, fomos muito bem recebidas pelas recepcionistas da secretaria da faculdade, ao mencionar o COLE e o nome do seu primeiro coordenador, Prof. Ezequiel Theodoro da Silva. Coincidentemente uma delas lembrou-se de ter participado de alguns congressos e ter feito cursos de leitura com o referido professor. As recepcionistas nos relataram que não existem arquivos na biblioteca com o tema COLE, mas que eu poderia ver os nomes dos professores/estudantes da PUCCAMP participantes, e que talvez fosse mais fácil encontrar algum documento através destes nomes.

3.3.4. Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Campinas: arquivo fotográfico

O 1.º COLE ocorreu no interior da Feira do Livro de Campinas. Esta feira era um evento anual já habitual na cidade. Estabelecemos como hipótese haver um conjunto de fotografias desse evento, produzidas por um fotógrafo oficial da prefeitura e então apostamos na chance de encontrar imagens daquele evento em um possível arquivo histórico do Município. Realizamos uma busca pela página da prefeitura na internet, conseguimos alguns números de telefones. Numa primeira conversa com a funcionária do setor, esta se comprometeu a

auxiliar na localização das fotos analógicas desse período. Entretanto, num retorno por telefone, a funcionária nos deu a notícia de que nada havia sido encontrado. Houve nova checagem de datas, insistências, pormenores e mais promessas.

3.3.5. Entrevistas

A decisão pela realização de entrevistas para coleta de alguns depoimentos acerca do 1.º COLE, 1.º COBI e Feira do Livro se deu ao longo do processo de pesquisa. A descoberta da impossibilidade de consultar os arquivos da Associação Campineira de Bibliotecários que se responsabilizou em 1978 pela organização do 1.º COBI, e o fato da coordenadora do evento nos ter afirmado a existência de um arquivo pessoal a esse respeito, que poderia ser disponibilizado para pesquisa, motivou um desejo de encontro para realizar uma entrevista. Gerar um depoimento oral nos pareceu imprescindível no sentido de obter as informações que buscávamos. A decisão de gravar um testemunho da coordenadora do 1.º COBI nos colocou na rota de também documentar oralmente o depoimento do coordenador do 1.º COLE. Assim, poderíamos contar com depoimentos dos dois coordenadores (Vânia Lando de Carvalho e Ezequiel Theodoro da Silva). Nessa direção, decidimos investir também na gravação de dos funcionários da prefeitura que integraram a comissão organizadora desses eventos.

A proximidade com a pessoa que datilografou os textos que compuseram o caderno de resumos dos eventos ocasionou nossa decisão de efetuar mais uma gravação, os esclarecimento de Vera L. Gonçalves. Trata-se de funcionária da FE, que nos forneceu elementos que nos propiciaram uma visão do ambiente que cercou a organização do evento. Através desta funcionária localizamos outra funcionária, já aposentada, e que secretariou as atividades do 1.º COLE junto ao antigo departamento de metodologia de ensino.

No entanto, até o final desse TCC apenas uma das entrevistas (Vera L. Gonçalves) foi realizada e transcrita para composição dos arquivos. Todas as demais serão desenvolvidas a partir de 2014.

3.3.6. Produção de Arquivo Digital

Todos os documentos encontrados no arquivo permanente do Departamento de Metodologia de Ensino foram fotografados e as imagens transformadas em arquivos digitais em PDF.

Da mesma forma, os documentos encontrados na ALB foram digitalizados e as imagens geradas convertidas em arquivos PDF.

O mesmo ocorreu com as fotos tiradas com câmera digital na Biblioteca Municipal de Campinas, foram transformadas em arquivos PDF.

Com esse procedimento, foi necessária a criação (ainda provisória) e a organização de uma denominação dos arquivos. Ficou estabelecido o seguinte esquema:

1 (primeiro) C (congresso) I (impressos) uso de um sinal para antecipar e demarcar o espaço da 001(numeração).:

– Assim, o arquivo relativo ao Plano Bianual do DEME (1979-1978), por exemplo, foi identificado com a sequência: 1C I #001

Para cada tipo de documento (foto; entrevista; fita k7; fita de rolo; etc) uma formatação foi estabelecida.

3.3.7. Produção de arquivo físico

A produção do arquivo físico surgiu da necessidade de não só ficarmos com arquivos digitais do primeiro COLE, mas também com um repositório físico onde pudéssemos acomodar os documentos reunidos na pesquisa. Esses escritos foram organizados e arquivados em uma pasta, numa caixa arquivo, na sala do grupo ALLE, proporcionando a localização e manuseio dos mesmos.

Em uma pasta preta com plásticos, iniciamos o arquivamento dos documentos encontrados. Nela colocamos o Programa Geral, o cartaz, o anteprojeto, entre outros documentos que encontramos fisicamente na FE.

Já os documentos que encontramos no arquivo permanente do DEME e na Biblioteca de Campinas, foram digitalizados em arquivos PDF e impressos para inserção na pasta de fontes do 1ªCOLE.

4 – RESULTADOS

4.1. Organizadores

Um de nossos primeiros esforços foi buscar formas para contato com os membros das equipes que participaram da organização do congresso. Levantamos informações referentes a grande maioria dos envolvidos. Muito embora tenhamos obtido endereços eletrônicos, ou números de telefone, nesse TCC apenas apresentamos a relação e forma de obtenção da informação. Os demais elementos permanecem no banco de dados gerados pela pesquisa. O quadro a seguir apresenta os resultados obtidos até o presente momento:

Integrantes da Comissão Organizadora da Feira do Livro e do 1.º COLE. Origens e e/ou funções no período	**Forma de obtenção das informações**
Carlos Braggio (Depto de Cultura – diretor – Prefeitura de Campinas)	Através de Raquel Lima.
Eurídice Palma Stecca (Depto de Cultura – Prefeitura de Campinas)	Através de Raquel Lima.
Ezequiel Theodoro da Silva (DEME/Unicamp)	Plataforma Lattes.
Hilário Francalanza (Responsável pelo DEME/Unicamp)	Plataforma Lattes; Arquivo setorial da FE e SIARQ/Unicamp.
Lilian Lopes Martin da Silva (FE/Unicamp-mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação - FE)	Plataforma Lattes

Lucia Helena Menezes (Depto de Cultura – Prefeitura de Campinas)	Plataforma Lattes e contato com Raquel Lima
Raquel Pastana Teixeira Lima (Depto de Cultura – Prefeitura de Campinas)	Facebook.
Paulo Antonio Nilson (responsável pelos desenhos e Cartazes do evento)	----------
Suzana Bastos Silveira Amaral (Tesoureira do evento)	----------

Equipe Organizadora do Caderno de Resumos do 1º COLE Origens e/ou função exercida	**Forma de obtenção das informações**
Ezequiel Theodoro da Silva (Organizador Geral)	Através da Prof.ª Lilian L. M. Silva.
Vânia Lando de Carvalho (Revisão)	Através da Prof.ª Lilian L. M. Silva.
Lilian Lopes Martin da Silva (Revisão)	Com a própria
Shirley M. Dias (Datilografia)	Setor de Eventos FE

Vera Lúcia Gonçalves (Datilografia)	Através da Prof.ª Lilian L. M. Silva.
Darius Augustus Corbett Jr. (Guto – Ilustração da capa)	A contatar
Dagoberto Silva (Diagramação e impressão)	Setor de Eventos FE

Através das informações coletadas, construímos um mini currículo[5] de alguns dos organizadores, com as informações que conseguimos encontrar.

4.1.1. Os Mini Currículos

HILÁRIO FRACALANZA

Graduou-se em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo, fez o mestrado e doutorado em Educação na Unicamp. Tinha experiência na área de Educação, com ênfase em Currículo. Atuava nos seguintes temas: Educação, Livro didático, Ensino de Ciências, Metodologia de Ensino, Catálogo de teses e dissertações e Estado do Conhecimento. Também foi Tesoureiro da Associação de Leitura do Brasil (ALB) em inúmeras diretorias e um dos fundadores da Associação de Leitura do Brasil, em 1981.

No 1ºCOLE, participou como um dos idealizadores do evento, já que era, na ocasião, chefe de departamento do atualmente extinto departamento de Metodologia de Ensino, no qual o COLE foi gestado.

[5] Todas as informações foram sobre os mini currículos foram visualizadas no 2ºsemestre de 2012.

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4792620J2

http://www.unicamp.br/unicamp/noticias/faculdade-de-educa%C3%A7%C3%A3o-perde-hil%C3%A1rio-fracalanza

Consulta ao Acervo dos Arquivos Históricos – SIARQ/UNICAMP - Informações extraídas do processo de vida funcional.

LILIAN LOPES MARTIN

Nascida em Jundiaí em 1955, graduou-se em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas, fez o mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas e doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas.

Atualmente é professora aposentada e atua como colaboradora da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, leitura, biblioteca, formação de professores, ensino. trabalhando junto ao grupo ALLE com pesquisas ligadas a estes assuntos.

No 1ºCOLE, aos 23 anos, participou do grupo organizador do evento.

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4767251A3

http://www.bv.fapesp.br/pt/pesquisador/91208/lilian-lopes-martin-da-silva/

RAQUEL PASTANA TEIXEIRA LIMA

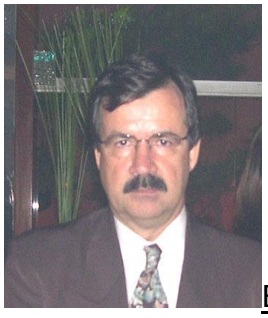
Nascida em Amparo em 1954, graduou-se em Psicologia pela PUC de Campinas em 1976. Especializou-se em Psicodrama em 1987, pelo Instituto de Psicodrama e Psicoterapia de Grupo de Campinas, em Saúde Pública pela Unicamp em 1988 e em Gerenciamento de Serviços de Saúde em 1996, pela PUCCamp. Atualmente cursa Mestrado Profissional em Saúde Coletiva na Unicamp e é membro do Grupo Interfaces.

Trabalhou por 28 anos na Prefeitura de Campinas: na Secretaria de Cultura até 1984 e desde então até o início de 2005, quando se aposentou, na Secretaria de Saúde. Tem experiência clínica e na gestão. Trabalhou por mais de dez anos na Clínica Elo. Foi consultora da Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde entre o período de 2004 a 2008 e coodenadora geral e de saúde mental na Secretaria Municipal de Saúde de Amparo em 2009 e 2010. Atua em movimentos sociais ligados à saúde.

Participou da equipe organizadora do 1ºCOLE de 1978 aos seus 24 anos.

Fontes consultadas:

Dados fornecidos pela pessoa.



EZEQUIEL THEODORO DA SILVA

Nasceu em 1948, no interior do estado. Graduou-se em Língua e literatura inglesa pela PUC/SP. Fez mestrado em Educação – Leitura pela University of Miami e doutorado em Psicologia da Educação na PUC/SP. Suas experiências concentraram-se na área da educação, com ênfase em pedagogia, psicologia e didática com os temas: leitura, formação do professor, biblioteca escolar e leitura na Internet. Inaugurou o portal da internet Leitura

Critica, onde esta inserida boa parte de suas obras. Atuou como professor universitário, mas hoje se encontra aposentado, prestando trabalho voluntario no grupo de pesquisa 'Alfabetização, Leitura e Escrita' (ALLE) da FE/UNICAMP. A partir de 1981, viria a ser, por sucessivos períodos, o presidente da ALB – Associação de Leitura do Brasil, responsável pela organização dos Congressos de Leitura, atualmente em as 18ª Edição.

Em 1978, aos 30 anos de idade, foi um dos organizadores do 1ºCOLE e participou do evento não apenas como coordenador, mas apresentando a conferência: "Releitura da Leitura".

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4727151T8

http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/outubro2003/ju233pag08a.html

4.2. Convidados

No Projeto para Execução da Feira do Livro, documento encontrado na sede da ALB, o 1.º COLE aparece mencionado como tendo os seguintes segmentos: Literatura Infanto-juvenil; Metodologia de Ensino; Relação Leitura-Cultura; Uso de Bibliotecas. Para implementar essas discussões foram convidadas 29 pessoas. O grupo pertencia à Faculdade de Educação, como também ao departamento de Metodologia de Ensino. Outro conjunto de convidados era formado por escritores de literatura para crianças e de livro didático. Um terceiro grupo era composto de profissionais que trabalhavam com a escrita em revistas e jornais; estudantes; etc. Um último segmento remetia ao ambiente acadêmico, formado por professores de outras universidades ou instituições de pesquisa e ensino. A tabela a seguir reúne essas informações:

CONVIDADOS	Fazia parte da Faculdade de Educação/ Unicamp	Fazia parte da FE/Unicamp e do Depto. De Metodologia de Ensino	Escritor (a) de literatura para crianças e livro didático.	Profissional que trabalhava com a escrita em revistas e jornais; estudante; etc.	Professor (a) de outras universidades ou instituições de pesquisa e ensino.
Demerval Saviani	**X**				
Moacir Gadotti	**X**				
Maurício Tragtemberg	**X**				
Alfonso Trujillo	**X**				
Elizabete A. S. P. de Camargo	**X**				
Antonio M. de Rezende	**X**				
Silvia Maria Manfred		**X**			
Ezequiel T. da Silva		**X**			
Helena C. L. de Freitas		**X**			
Rosália de Aragão		**X**			
Milton José de		**X**			

Almeida					
Samir Curi Meserani			**X**		
Edi Lima			**X**		
João Carlos Marinho			**X**		
Ruth Rocha			**X**		
Vivina de Assis			**X**		
Maria de Lourdes Nosella				**X**	
Eduardo S. N. Taveira				**X**	
Perseu Abramo				**X**	
Antonieta Marilia de O. Andrade				**X**	
Adalberto de Paula Paranhos				**X**	
Carlos Braggio				**X**	
Haquira Osakabe					**X**
Lúcia Helena					**X**

Sant'agostinho					
Guiomar Namo de Melo					**X**
Walter Esteves Garcia					**X**
Sergio Luna					**X**
Carminda C. Nogueira					**X**
James Patrick Maher	**X**				
TOTAL: **29**	**7**	**5**	**5**	**6**	**6**

Do total dos convidados, ao menos seis faleceram.

4.2.1 Os Mini Currículos

Para cada um desses convidados, elaboramos um mini currículo, a partir de consulta a sites de busca da web, como google; visita a sites e blog's pessoais; plataforma Lattes; e-mails e redes sociais; processos em arquivos etc., procurando delinear um perfil pessoal/profissional, assim como levantar endereços para contatos, etc. Em apenas dois casos não foi possível obter qualquer informação, são eles: Maria de Lourdes Nozella, Walter Esteves Garcia. Nos casos de Lucia Helena Sant' Agostinho, Afonso Trujillo, Elisabeth Asp de Camargo e Rosália de Aragão as informações estão incompletas.

Seguem abaixo os mini currículos:

SAMIR CURI MESERANI

Nascido em 1947, no interior do São Paulo, Samir foi criado em uma cidade pequena, envolvido pelos pais árabes que gostavam muito de ler e contar histórias. Aos nove anos já conhecia e tinha lido todos os livros de Monteiro Lobato. Em sua vida adulta transformou-se em professor de Literatura e de redação criativa na PUC/SP. Escreveu muitos poemas, mas ficou conhecido por escrever livros didáticos sobre redação criativa, tema que abordou no 1ºCOLE de 1978, quando tinha 31 anos. Entre suas publicações estão: O Jovem Pastor de Nuvens, Confusão Maior no Reino de Tanger Menor e Os Incríveis Seres Fantásticos, Redação Escolar – criatividade, O Intertexto Escolar.

No 1ºCOLE, aos 31 anos, participou como coordenador da mesa redonda sobre "Literatura Infantil", acompanhado de escritores infantis, vindo a falecer precocemente em 1999, aos 52 anos.

Fontes consultadas:

http://www.educared.org/educa/index.cfm?pg=biblioteca.biografia&id_autor=11

EDI LIMA:

Autora de muitos livros infantis, tendo nascido em Bagé (RS) no ano de 1924 e vivido muitos anos em São Paulo e no Rio de Janeiro. Formada em jornalismo sempre gostou de escrever, começando aos 17 anos. Fez várias adaptações para o cinema e televisão. Ganhou diversos prêmios com seus livros como o Jabuti da Associação Paulista dos críticos de arte e o do Serviço Nacional de Teatro, ficando mais famosa com a série infantil “A vaca Voadora”, ideia surgida através de seus filhos que queriam ter uma vaca. Dentre suas obras estão: ”A vaca deslumbrada”, “A vaca proibida”, “A vaca voadora”, “A vaca sensível”, ”Primeiro amor”, entre outros.

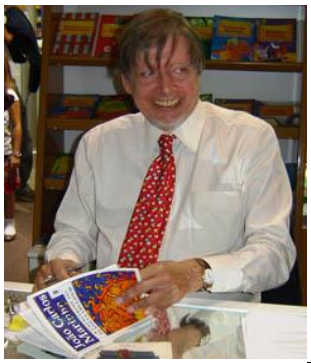
Participou no 1ºCOLE aos 54 anos de idade na mesa redonda intitulada “Literatura Infantil”, na companhia de outros escritores de livros para crianças. Atualmente está com aproximadamente 85 anos.

Fontes consultadas:

http://www.nonio.uminho.pt/netescrita/autores/aut_br.html

http://www.skoob.com.br/autor/1204-edy-lima

http://www.educared.org/educa/index.cfm?pg=biblioteca.biografia&id



JOÃO CARLOS MARINHO

Famoso por sua literatura infanto-juvenil, Joao Carlos Marinho nasceu no Rio de Janeiro em 1935. Aos cinco anos mudou-se para Santos/SP. Desde criança foi apaixonado por futebol, assunto que permeou suas obras. Em 1952 foi para Suíça estudar o colegial e de volta para o Brasil, vai morar em São Paulo, onde faz Faculdade de Direito, mas em 1965 começa a se dedicar a literatura e em 1969 lança seu livro “O Gênio do Crime”, que já chegou a sua 60ªedição, 40 anos depois da publicação, um best-seller. Ganhou vários prêmios ligados a literatura, como o Jabuti e o grande prêmio da crítica pela APCA, entre outros.
Em 1978, aos 43 anos, participou do 1ºCOLE, por suas obras serem consideradas um dos marcos da renovação da literatura infanto-juvenil brasileira, iniciada na década de 70, participando do debate sobre “Literatura Infantil”.

Fontes consultadas:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Carlos_Marinho_Silva
http://www.globaleditora.com.br/joaocarlosmarinho/biografia.htm

RUTH ROCHA

Nascida em 1931 na cidade de São Paulo, formou-se em Sociologia e atuou na área da educação. Escreveu para revistas femininas e de educação, porém influenciada por Monteiro Lobato, iniciou sua carreira de escritora de livros infantis em 1976 com o livro: “Palavras, muitas palavras”. Autora de diversas obras muito divulgadas em todo o país, sua obra mais famosa foi “Marcelo, Marmelo, Martelo” vendendo mais de um milhão de copias. Ganhou inúmeros prêmios de literatura como quatro Jabutis, foi condecorada pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso com a Comenda de Ordem do Ministério da Cultura e foi eleita para a cadeira número 38 da Academia Paulista de letras.
Em 1978, com seus 47 anos e várias obras já publicadas na época, participou do 1ºCOLE, dando suas contribuições sobre literatura infantil e suas mudanças na época.

Fontes consultadas:

http://www2.uol.com.br/ruthrocha/historiadaruth.htm
http://pt.wikipedia.org/wiki/Ruth_Rocha
http://www.bibliotecaruthrocha.com.br/
http://www.infoescola.com/escritores/ruth-rocha/

VIVINA DE ASSIS:

Nasceu no estado de Minas Gerais em 1940, formou-se em letras em BH, onde foi cronista do jornal Estado de minas Gerais. Mudou-se para São Paulo. Em 1973 publicou o conto “A coisa Melhor do Mundo” e em 1977 publicou seu primeiro livro “O dia de ver meu pai”, consagrando-se como escritora de literatura infanto-juvenil, ganhando prêmios como o Jabuti em 1989. Hoje em dia Vivina trabalha como consultora de livros de editoras voltados para o publico infanto-juvenil, e escreve contos online, no guia “Brincando na Rede”.

Em 1978, aos 38 anos, participou do 1ºCOLE, trazendo contribuições através do seu campo de estudo literário, influenciada por Graciliano Ramos.

Fontes consultadas:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Vivina_de_Assis_Viana

http://www.skoob.com.br/livro/11315

EDUARDO SALMAR N. TAVEIRA

Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela PUC de Campinas (1981), tendo nascido em São Paulo. Em 2002 concluiu o mestrado no Instituto de Artes da

UNICAMP, fazendo uma leitura criteriosa de sua produção de casas de terra nesse período. Desde 2010 é aluno especial do programa de doutorado de Arquitetura e Construção da FEC-UNICAMP.

Esteve sempre envolvido com os temas ligados a habitação e sustentabilidade, tentando sempre desenvolver trabalhos ligando a melhor utilização dos espaços e dos recursos.

Em 1978, no 1ºCOLE, era ainda estudante de Arquitetura, da PUCCAMP e já inicia nessa ocasião este tipo de estudo sobre habitações sustentáveis, quando apresentou a atividade livre de Vivências de espaço através da imagem: um trabalho com engraxates.

Fontes consultadas:

http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhepesq.jsp?pesq=4373413751210290

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=B428019

DEMERVAL SAVIANI

Nasceu no interior do estado de São Paulo em 1943. Em 1962 cursou filosofia em Aparecida do Norte e continuou seus estudos na PUC_SP, graduando-se em educação, onde desenvolveu diversos projetos e pesquisas na área educacional. Foi considerado filósofo da educação e/ou pedagogo *latu sensu*, fundador de uma pedagogia dialética, que denominou *Pedagogia Histórico-Crítica.* Ganhou diversos prêmios como a Medalha do mérito educacional do Ministério da Educação, o Prêmio Zeferino Vaz de produção científica e o Prêmio Jabuti de 2008 na categoria Educação, Psicologia e Psicanálise com *História das Ideias Pedagógicas no Brasil*.

Em 1978, aos 35 anos, participou do 1º COLE, coordenando a mesa redonda que tratava do assunto da divulgação da cultura.

Fontes consultadas:
http://letrasunifacsead.blogspot.com.br/p/dermeval-saviani-biografia.html
http://projetoeducacional2012.blogspot.com.br/2012/05/biografia-dermeval-saviani.html
http://pt.wikipedia.org/wiki/Dermeval_Saviani

MILTON JOSÉ DE ALMEIDA

Nasceu em 1943 no estado de SP e faleceu subitamente em 2011, em Campinas, em plena atividade acadêmica. Trabalhava na Unicamp com pesquisas sobre a Arte da Memória e as diferentes linguagens verbais, visuais e audiovisuais que dão forma e ideologia à Educação Cultural, ao imaginário e à inteligência contemporânea. Seus trabalhos e pesquisas também compreenderam as Artes das Imagens e a pesquisa e criação de vídeos artísticos. Coordenava o Laboratório de Estudos Audiovisuais - Olho, da Faculdade de Educação e pertencia ao Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte.
Em 1978, participou do 1ºCOLE como convidado da mesa redonda que debatia assuntos ligados à cultura, um de seus objetos de estudo.

Fontes consultadas:
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4727437A6
http://www.unicamp.br/unicamp/noticias/unicamp-perde-o-professor-milton-jos%C3%A9-de-almeida

MOACIR GADOTTI

Nasceu em 1941 no interior de São Paulo, formou-se em Pedagogia e Filosofia pela PUC/SP, Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Genebra (Suíça) e livre docente pela UNICAMP. Foi professor titular da Universidade de São Paulo e atualmente é Diretor Geral do Instituto Paulo Freire. Suas obras são todas voltadas para a área da educação: educação, Paulo Freire, filosofia da educação, educação de jovens e adultos e sustentabilidade.

No 1.ª COLE, estava com 37anos de idade e participou do debate sobre "Divulgação da Cultura".

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787990E3

https://sites.google.com/site/arturlopesrs/perspectivas-da-educacao-na-visao-de-moacir-gadotti

http://www.paulofreire.org/institucional/diretores/moacir-gadotti

http://pt.wikipedia.org/wiki/Moacir_Gadotti

PERSEU ABRAMO

Nasceu na cidade de São Paulo em 1929 e faleceu em 1996. Graduou-se em Sociologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo em 1959; obteve o título de Mestre em Ciências Humanas em 1968, pela Universidade Federal da Bahia. Envolveu-se com o jornalismo em 1946 e

desde então esteve intimamente ligado à imprensa: trabalhou nos periódicos: Jornal de São Paulo, Folha Socialista, A Hora, O Estado de S.P., Folha de S.P. e no semanário Movimento. Também foi professor universitário e militante sindical desde a década de 1950.

Em 1978, aos 49 anos, contribui com as discussões no 1ºCOLE sobre Cultura e sua divulgação.

Fontes consultadas:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Perseu_Abramo

http://segall.ifch.unicamp.br/site_ael/index.php?option=com_content&view=article&id=176&Itemid=90

LÚCIA HELENA SANTAGOSTINO

Formou-se em Letras português-inglês pela PUC/SP em 1969. Fez mestrado em Arquitetura e Urbanismo na USP (1994) e Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, também na USP (2001). Suas experiências estão voltadas para área da comunicação, semiótica, teoria literária, literatura brasileira, arte e percepção ambiental urbana.

Participou do 1º COLE em 1978 com a apresentação: “Cultura hoje, Linguagem Plural”, estando nessa época, vinculada a Fundação Educacional de Bauru, onde concentrava suas pesquisas acadêmicas.

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4775877E5

MAURÍCIO TRAGTEMBERG

Nasceu no estado do Rio Grande do Sul em 1929, vindo a falecer em1998 aos 69 anos. Frequentou o curso de Ciências Sociais e depois passou para o de História, que concluiu na USP, onde defendeu sua tese de doutorado em Politica, dedicando-se a carreira de professor e lecionando em grandes universidades como PUC/SP, UNICAMP, USP. No meio acadêmico, ficou conhecido como um autodidata, mas preferia definir-se como um socialista libertário, ao contrário de "anarquista", e radical.

Em 1978, participou do 1º COLE, aos 49 anos, apresentando: “Tele-Educação ou Tele repressão?”.

Fontes consultadas:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Maur%C3%ADcio_Tragtenberg

http://mauricio-tragtenberg.blogspot.com.br/

GUIOMAR NAMO DE MELO

Nascida em 1943. Formou-se em Pedagogia pela USP em 1966, fez mestrado e doutorado em educação na PUC/SP e pós-doutorado no Institute of Education da London University. Passou a lecionar na PUC/SP desenvolvendo pesquisas na área da educação com projetos para educação publica de qualidade. Ao longo de sua vida acadêmica, mostrou-se muito ativa, sendo

diretora, consultora e colaboradora de diversas frentes ligadas à educação. Hoje é diretora da EBRAP – Escola Brasileira de Professores, empresa dedicada a estudos e projetos na área de educação inicial e continuada de professores da educação básica.

No 1ºCOLE de 1978, aos 35 anos, foi coordenadora da mesa redonda sobre "Revistas Pedagógicas e a atualização do professor", visto que dedicou seu trabalho a questão da divulgação e formação do professor pesquisador.

Fontes consultadas:

http://www.namodemello.com.br/

http://www.ceesp.sp.gov.br/portal.php/composicao_guiomar

ADALBERTO DE PAULA PARANHOS

Nasceu em Campinas, interior de SP, no ano de 1948. Formou-se em sociologia e jornalismo pela UNICAMP, é mestre em Ciência Política pela UNICAMP e doutor em História Social pela PUC/SP tendo atuado como professor universitário na UFU. Desenvolveu pesquisas e produções na área de política e cultura, com ênfase em história social da cultura. Foi o primeiro presidente da Associação dos Professores da PUCC. Atualmente é professor de política na Unicamp.

Durante o 1ºCOLE, com seus 30 anos, participou como convidado da mesa redonda sobre revistas pedagógicas e a atualização do professor, pelo fato de na época trabalhar na revista "Cara a Cara".

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4734065J0

http://www.viasantos.com/pense/imagens/adalberto.html

http://www.nupecs.incis.ufu.br/node/215

ALFONSO TRUJILLO

Nascido em 1926 numa pequena cidade do Peru. Formou-se na Universidade Nacional de Mayor de San Marcos de Lima. Em 1950 veio para o Brasil concluir sua Pós-graduação na Escola de Sociologia e Política de SP e concluiu sua formação com o pós-doutorado na USP/SP, sobre o mesmo assunto. Lecionou sociologia na PUC/SP, desde que se formou, e depois foi lecionar na UNICAMP, ministrado sociologia da Medicina. Em seguida foi contratado como professor colaborador e designado a chefe do departamento de Sociologia Educacional da FE, que também colaborou para sua organização. Sua área de atuação temática sempre foi Sociologia, Metodologia e Técnica de pesquisa. Desligou-se da vida acadêmica em 1985.

Em 1978, participou do 1ºCOLE, aos 52 anos, na mesa redonda com o tema "Revistas Pedagógicas e a Atualização do Professor", pois nesta época trabalhava na "Revista Brasileira de Sociologia".

Fontes consultadas:

Consulta ao Acervo dos Arquivos Históricos – SIARQ/UNICAMP - Informações extraídas do processo de vida funcional.

ELISABETH DE ASP DE CAMARGO

Nasceu em 1946 na cidade de Fernandópolis-SP. Graduou-se em Ciências Sociais pela PUC/SP. Fez pós-graduação e Mestrado na UNICAMP na área de Concentração em Filosofia e História da Educação, na FE. Seu doutorado, também realizado na UNCAMP, foi sobre a temática: "Estado e Política Educacional". Lecionou na FE/UNICAMP disciplinas como Sociologia Geral e Sociologia Educacional.

Em 1978, aos 32 anos, participou do 1ºCOLE na mesa redonda sobre "Revistas Pedagógicas e a Atualização do professor", trabalhando nesta época na revista "Educação e Sociedade".

Fontes consultadas:

Consulta ao Acervo dos Arquivos Históricos – SIARQ/UNICAMP - Informações extraídas do processo de vida funcional.

SÉRGIO LUNA

Nasceu em 1942 em Santos/SP. Formou-se em Psicologia pela PUC-SP em 1968 (depois de cursar alguns anos de Filosofia). Concluiu o mestrado na Universidade de Massachusetts em 1971 e o doutorado em 1983 na USP-SP. Lecionou na UNICAMP de 1982 a 1992. Atuou até 1992 como professor, pesquisador e orientador na PUC-SP e na UNICAMP, assumindo a cadeira de professor assistente doutro do Departamento de Psicologia Educacional da FE. Publicou vários livros e artigos voltados para sua área de pesquisa e atuação: Educação e Psicologia.

No 1ºCOLE de 1978, aos 36 anos, participou do debate sobre as revistas pedagógicas, pois trabalhava na época na Revista “Modificação de Comportamento”.

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=E900876

http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhepesq.jsp?pesq=8462054437341061

http://submission-pepsic.scielo.br/index.php/pcp/about/editorialTeamBio/19122

Consulta ao Acervo dos Arquivos Históricos – SIARQ/UNICAMP - Informações extraídas do processo de vida funcional.

ANTONIETA MARÍLIA DE OSWALD ANDRADE

Nasceu em 1945 em São Paulo. Formou-se em Psicologia pela PUC/RJ. Fez mestrado em Psicologia Social na Columbia University e é PhD em Psicologia Social pela Columbia University. Também tem uma grande formação artística em danças, com Pós-doutorado em Dança na Laban Centre em Londres. Suas áreas de atuação como professora pesquisadora são psicologia e dança.

Em 1978, aos 33 anos, participou do 1ºCOLE na mesa redonda sobre a atualização de professores através de revistas pedagógicas, pois atuava na Fundação Carlos Chagas em “Cadernos de pesquisas”.

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4783260Z6

www.iar.unicamp.br/docentes

ANTONIO MUNIZ DE RESENDE

Nascido em 1928 em Minas Gerais e graduado em Filosofia. Fez mestrado em Teologia pela Pontifícia Studiorum Universitas a S. Thoma Aquinate de Roma, na Itália, onde também fez um doutorado em Teologia e outro doutorado em Filosofia pela Universidade Católica de Louvain, na Bélgica. Em 1975 começou a lecionar na UNICAMP e trabalhar junto ao Departamento de Fundamentos Filosóficos da Educação, na FE. Foi nomeado Diretor e professor titular do Departamento de Filosofia da Educação, na FE, sendo um dos criadores do programa de Pós-graduação em filosofia da Educação da UNICAMP.

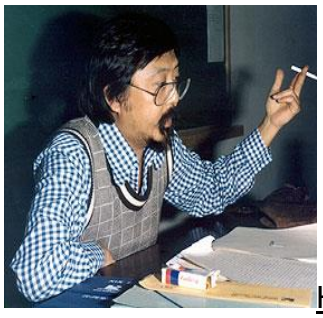
Também fez estudos sobre psicanálise pela Sociedade Brasileira de

Psicanálise de SP, formando-se como Psicanalista. Atualmente atua como psicanalista, sendo membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de SP. Em 1978, aos 50 anos, participou do 1ºCOLE com Leitura e Discurso Pedagógico.

Fontes consultadas:

Consulta ao Acervo dos Arquivos Históricos – SIARQ/UNICAMP - Informações extraídas do processo de vida funcional.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=SO101310620080001000003&script=sci_arttext.



HAQUIRA OSAKABE

Nasceu em Ribeirão Preto (SP), no ano de 1939 e faleceu em 2008 aos 68 anos. Era filho de japoneses que vieram para o Brasil nos anos 30 trabalhar na lavoura de café. Estudou em um seminário e foi cursar letras na capital em 1965. Começou a lecionar na Unicamp em 1969. Fez mestrado e doutorado em linguística e três pós-doutorados. Mas sua paixão era o Instituto de Estudos da Linguagem, que ajudou a fundar; e sua própria biblioteca, onde escreveu seu último livro, "Fernando Pessoa: Resposta à Decadência". Sua vida estava lá, boa parte no volume com artigos de 27 professores de letras sobre temas que ele gostava, de poesia medieval portuguesa a Fernando Pessoa.

Em 1978, aos 39 anos, participou do 1ºCOLE apresentando “O mundo da Escrita”.

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4780403H4

http://www.unicamp.br/unicamp/noticias/haquira-osakabe-recebe-homenagem-conjunta-p%C3%B3s-morte

http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1905200829.htm

CARMINDA CASTRO NOGUEIRA

Portuguesa de nascença, em 1921, faleceu em 2010. Foi brasileira por vivencia em São Paulo, foi bibliotecária e Consulesa Honorária de Portugal em São Carlos. Participou da fundação da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos e foi uma importante articuladora no processo de implantação da UFSCar. Doutora em Letras Românicas pela Universidade de Coimbra, mestre em Biblioteconomia e Documentação, pós-graduada em Ciência da Informação e Administração de Empresas, a professora se especializou em organização de arquivos empresariais e públicos, tendo também lecionado em universidades, ensino fundamental e médio, Colégio São Carlos e Colégio Diocesano La Salle. Em 1978, aos 57anos participou do 1ºCOLE apresentando a palestra “Utilização da Biblioteca”.

Fontes consultadas:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Carminda_Nogueira_de_Castro_Ferreira

http://www.saocarlosagora.com.br/cidade/noticia/2010/10/14/12827/morre-a-professora-doutora-carminda-nogueira-de-castro-ferreira/

SÍLVIA MARIA MANFREDI

Nasceu na Itália em 1946, mas sua formação acadêmica se deu no Brasil, país que acolheu. Formou-se pela Universidade de São Paulo, licenciada e bacharel em Pedagogia. Fez um curso de especialização em nível de pós-graduação, na área de Sociologia Rural. Fez o mestrado em Sociologia da Educação. Nesse meio tempo, obteve uma bolsa da Fundação Ford para fazer o mestrado nos Estados Unidos, mestrado de Avaliação Educacional, na University of Colorado at Boulder com a tese sobre Paulo Freire e o Programa Nacional de Alfabetização [PNA]. Seu doutorado foi sobre a formação e educação sindical. Atua principalmente nos seguintes temas: Educação Sindical, História e Movimento sindical. Em 1978, aos 32 anos, participou do 1º COLE apresentando “O método Paulo Freire de Alfabetização: Teoria e Prática.”.

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4783383U4

http://memoria.dieese.org.br/museu/navegacao/nossas_historias/silvia-maria-manfredi

HELENA LOPES DE FREITAS

Nasceu em Campinas/SP no ano de 1946. Graduou-se em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, fez mestrado e doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é professora

aposentada da Universidade Estadual de Campinas. Desenvolveu-se na área de Educação, atuando no campo da Formação do Educador, com ênfase principalmente nos seguintes temas: formação de professores, políticas de formação, diretrizes curriculares, licenciaturas, curso de pedagogia e movimento dos educadores. É membro da ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação. Em 1978 participou do 1º COLE em “Aprendizagens da leitura e contexto Cultural”.

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4795620Z2

http://www.bv.fapesp.br/pt/pesquisador/89309/helena-costa-lopes-de-freitas/

ROSÁLIA DE ARAGÃO

Nascida na Paraíba fez seu bacharelado em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba, licenciando-se também em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba. Com mestrado em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é professora titular da Universidade Metodista de São Paulo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem. Atuando principalmente com o tema ENSINO. Em 1978 participou do 1º COLE em “Aprendizagens da leitura e contexto Cultural”.

Fontes consultadas:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4727179Y6

4.3. Orientadores de Leitura

O caráter da Feira do Livro como evento cultural e não somente comercial também se evidencia pela presença dos Orientadores de Leitura. Esse conjunto de pessoas figura na programação do evento. Os orientadores de Leitura são também mencionados no projeto para execução da Feira do Livro.

Eram 31 alunos da Faculdade de Educação da Unicamp, curso de Pedagogia, que seriam treinados conforme um cronograma estabelecido para o período de 05 de maio a 30 de agosto de 1978, para “fornecer orientação de leitura junto às famílias campineiras (pais e alunos)”. (Projeto para Execução da Feira do Livro, p. 3).

O trabalho dos orientadores de leitura seria realizado num total de 20 horas, com a previsão de um pró-labore individual no valor de CR$ 400,00 ou R$263,65 em valores atualizados.

Neste projeto realizamos uma pesquisa para localizar essas pessoas que fizeram parte da equipe de orientadores de leitura. Um primeiro momento foi através do Facebook e teve continuidade no encontro de ex-alunos promovido pela Faculdade de Educação da Unicamp no dia 04 de maio desse ano, em comemoração aos 40 anos da unidade.

Para colher as informações acerca desse conjunto, idealizamos uma ficha para preenchimento, apresentada a seguir:

O **Orientador de Leitura** é uma das figuras constantes do Programa do 1.º COLE, localizado nos arquivos da ALB. Foi figura que atuou junto ao congresso e a feira de livros, que ocorriam de forma simultânea. A busca desses orientadores e a coleta de seus depoimentos integram-se ao trabalho que estamos realizando para a construção das memórias da ALB. Sendo assim, solicitamos seu depoimento no sentido de obter maiores informações sobre esse trabalho. Quais são suas lembranças desse momento?
Eis abaixo algumas de nossas interrogações e, caso possa, nos ajude a responder: que trabalho era o de um orientador de leitura? Como e para quê foi pensado? Houve algum ‘treinamento’ anterior para esse conjunto de pessoas? Houve algum pró labore para ele?
Você pode dar seu depoimento por escrito ou solicitar uma sessão com a pesquisadora, que se organizará para colher seu depoimento oral. Faça contato conosco, respondendo a esse email.
Caso tenha em seu acervo pessoal alguma foto da ocasião, gostaríamos muito de poder tê-la digitalizada para nosso arquivo.

Identificação
Nome:
Data de Nasc.:
Endereço Completo:
Telefone para contato:
E-mail:

Formação
Ingresso em Curso Universitário:
Curso:
Conclusão:
Situação em 1978:

Atividade Atual

Depoimento

Dos 31 orientadores de leitura que participaram do 1ºCOLE, conseguimos encontrar através da rede social 06 deles, a quem enviamos a ficha para preenchimento, porém apenas um respondeu aos nossos contatos.

O único retorno obtido até o momento foi de uma orientadora de leitura, que gentilmente respondeu o questionário da pesquisa e nos relatou os momentos que marcaram sua memória durante o trabalho realizado no 1º COLE: Ele ilustra com bastante vigor o trabalho desempenhado pelos orientadores de leitura; oferece detalhes; interpreta situações que eram contemporâneas do evento, etc. Segue trecho do depoimento:

Relato: O cenário

"O cenário histórico dessa época, ainda era de ditadura, não havia eleições diretas. Os alunos da Unicamp faziam muitos protestos nos intervalos. O primeiro semestre de 1.979 foi de greve. Os professores paralisaram as aulas por dois meses e não tivemos aula. Lembro-me bem do professor de matemática ou aprendiz de professor. Um oriental, jovem, que falava "Blanco e pleto"... Nesse ano também ocorreu a grande intoxicação no restaurante.... a maionese! E o acidente na lagoa com Marcelo Rubens Paiva . Assista ao filme "Feliz Ano Velho", retrata bem essa época. Foi nessa lagoa, que ficava fora da Unicamp, que as meninas da pedagogia iam fazer lanche, confraternizar".

Sobre a sua participação como Orientadora de Leitura

"Foi realizado no Centro de Convivência.

Estou tentando ter certeza, mas acho que houve incentivo financeiro (para os orientadores).

Ficávamos numa stand, orientando troca de livros. A pessoa levava um livro e trocava por outro do interesse. Os livros ficavam "pendurados", e podiam ser manuseados, escolhidos e trocados pelos visitantes.

Lembro-me de muitos livros bons que apareciam e alguns carimbados de bibliotecas particulares, pessoais. Até minha autora preferida, Pearl S. Buck, apareceu e pude trocá-lo.

Como ficávamos fora (do auditório), não participávamos das palestras, mas algumas, do nosso interesse, dávamos um jeito de revezar. Fora a paquera!!!! Hahahahaah

Se houver algo mais especifico que queira saber, me avise."

4.4. Livreiros de Campinas

O programa do evento ainda trazia informação sobre os livreiros de Campinas que estariam presentes na Feira do Livro. São eles:

LIVREIROS	**LIVRARIAS**
Wladimir Mazzini Varada	Casa São Luís
Eloisa Penteado de Freitas	Imaculada Conceição LTDA
José Reinaldo Pontes	Pontes
Milton Cornacchia	Papirus
Ivan Bueno Rocha	Van Rick
Carlos Antonio de Almeida	Comércio de livros e papéis LTDA
Antonio Batista	Ulemã
----------	ICEA

Nosso esforço de localização e contato com esses sujeitos revelou-se quase infrutífero. O único livreiro que retornou (a quem entrevistaremos no próximo ano) e que parece manter-se na mesma atividade profissional foi Reinaldo Pontes, da Livraria Pontes. As demais casas comerciais citadas na

programação não foram localizadas, assim como as pessoas responsáveis. Elas parecem ter encerrado suas atividades na cidade.

4.5. Documentos encontrados no arquivo permanente do DEME

CÓDIGO DO DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	LOCAL DE ORIGEM	LOCAL DE GUARDA	OBSERVAÇÕES
1C I #001	Plano Bianual do departamento de Metodologia de Ensino 1978-1979 – versão preliminar, março/1978.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #002	Relatório de Atividades do Departamento de Metodologia de Ensino – 1978.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #003	Ofício DEME nº115/78 de 14 de novembro de 1978. Encaminhamento de Relatório de Atividades.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #004	Ofício DEME nº120/78 de 30 de novembro de 1978. Encaminhamento	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	

	de Relatório de Resumo de Atividades.				
1C I #005	Ofício DEME nº88/78 de 31 de julho. Solicitação de divulgação da Feira do Livro e 1ªCOLE.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #006	Ofício DEME nº104/78 de 04 de setembro de 1978. Solicitação de fornecimento de papel para impressão de programas do 1ºCOLE.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #007	Ofício DEME nº118/78 de 23 de novembro de 1978. Solicitação de apoio para publicação de um caderno de fotografias da Feira do Livro.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #008	Correspondência do responsável pela chefia do Departamento de Metodologia de		Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	

	Ensino, referente ao uso das galerias de arte do Centro de Convivência Cultural de Campinas, na Feira do Livro – 31 de agosto de 1978.	01			
1C I #009	Ofício DEME nº103/78 de 01 de setembro de 1978. Solicitação de empréstimo de stands para a Feira do Livro.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #010	Circular nº01/77 do Departamento de Metodologia de Ensino, FE/Unicamp – documento sem data, que sumariza as discussões ocorridas em outras instâncias da FE.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #011	Ata da 34ª Reunião do Conselho Interdepartamental	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	

	FE/Unicamp, de 18/04/1977.				

4.6. Documentos encontrados na Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/SP

CÓDIGO DO DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	LOCAL DE ORIGEM	LOCAL DE GUARDA	OBSERVAÇÕES
1C I #012	Notícia do jornal Diário do Povo de 13/08/1978, mencionando o evento Feira do Livro – 1ºCOLE.	01	Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/ SP	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #013	Jornal da FEBAB, vol.1, nº3 em agosto de 1978, da Associação Campineira de Bibliotecários, mencionando o evento Feria do Livro em Campinas.	01	Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/ SP	Caixa-arquivo: 1º COLE	Página 3
1C I #014	Circular ACB-06/78 em 06 de setembro de 1978,	01	Biblioteca Pública Municipal	Caixa-arquivo: 1º	

	da Associação Campineira de Bibliotecários, divulgando o 1ºCOBI – 1ºCOLE.		Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/ SP	COLE	
1C I #015	Notícia do jornal Correio Popular de 20/10/1978, mencionando o evento Feira do Livro – 1ºCOLE.	01	Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/ SP	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #016	Folder de divulgação da Feira do Livro 1978.	01	Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/ SP	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #017	Folder de divulgação do 1º Congresso de Leitura do Brasil – 1978.	01	Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/	Caixa-arquivo: 1º COLE	

			SP		

4.7. Documentos encontrados na Associação de Leitura do Brasil

CÓDIGO do Documento	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	LOCAL DE ORIGEM	LOCAL DE GUARDA	OBSERVAÇÕES
1C I #018	Avaliação da Feira do Livro.	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #019	Ofício PMC/SEC nº190/78 de 12 de abril de 1978, encaminhando o Projeto para execução da Feira do Livro.	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #020	Programação Geral da Feira do Livro, Congresso de Leitura e Conferência para Bibliotecários.	02	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #021	Projeto para execução da Feira do Livro.	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	

1C I #022	Relatório de Avaliação do 1ºCOLE.	03	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #023	Síntese 1º e 2º COLE e perspectivas.	02	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #024	Anteprojeto da Feira do Livro – 1978.	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #025	Questionário para avaliação do 1º Congresso de Leitura.	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #026	Caderno de Resumos do 1º COLE.	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #027	Cartazes de divulgação do 1ºCOLE/1978	02	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #028	Foto do coordenador do 1ºCOLE Ezequiel Silva	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #029	Foto do stand de venda de livros	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	

1C I #030	Foto do stand de venda de livros	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	

5. Considerações Finais

A coleta de documentos referentes ao primeiro Congresso de Leitura do Brasil, ocorrido em 1978, permitiu uma ampliação significativa das fontes referentes ao grupo que integra a ALB, fundo documental pesquisado. Antes restritas aos documentos encontrados na sede da entidade, ao final desse trabalho, as fontes se multiplicam e se diversificam, não só com relação a seu local de origem, mas também com relação ao tipo de documento e a sua natureza. Se anteriormente contava-se com documentos como: programa do evento; cartazes; caderno de resumos, etc. Hoje se pode contar com ofícios; relatórios e planos de departamento; matérias de jornal; fôlderes, fotos.

A pesquisa mostrou que os documentos referentes aos COLEs, de significado para uma história da leitura em nosso pais e de visibilidade nacional, que vem ocorrendo há 30 anos, estão espalhados por diferentes lugares, em estado precário de armazenamento, conservação e organização, necessitando de ações que visem a constituição de arquivo que se faça acompanhar de medidas de preservação e compartilhamento para a pesquisa.

Mostrou, ainda, que há a possibilidade de localização de uma memória viva, capaz de expressar percepções desse acontecimento no seu tempo histórico; detalhes e nuances desconhecidos; trazendo informações relevantes para as memórias dos COLE's, e para as mudanças que ocorreram na esfera de sua produção.

Para nossa formação em Pedagogia, a experiência contribuiu no sentido de que trouxe algumas reflexões acerca da necessidade de construção de acervos documentais e a preservação dos mesmos. ,

A convicção de que como pesquisadora da área da Educação, tentamos cumprir nossa parte no que diz respeito ao gesto de coletar, reunir, organizar e catalogar tudo o que foi encontrado, elementos estes que servirão para futuras pesquisas na área da leitura e escrita e história da educação.

A preocupação foi de facilitar ao máximo a localização dos documentos, sua legibilidade, não só digital, mas impressa também, "(...) nos quais essas novas

fontes que vêm sendo incorporadas pelas pesquisas mais recentes têm sido também transformadas no próprio objeto de pesquisa" (LOPES; GALVÃO, 2001, p.82).

Foucault levanta um ponto interessante a respeito de uma metodologia do trabalho com documentos enquanto tributos ao passado quando coloca que "a história é o que transforma documentos em monumentos". (FOUCAULT, 1989 apud MAY, 2004, p. 207).

Devemos considerar que esse tipo de pesquisa documental tem adquirido cada vez mais importância na pesquisa em educação. Sobretudo com os avanços tecnológicos, que facilitam o compartilhamento dos documentos encontrados. .

A última consideração a ser feita é que esta pesquisa não encerra as possibilidades de investigação sobre os Congressos de Leitura do Brasil, e sim abre um leque de opções e possibilidades de pesquisas nesse sentido, necessárias para área educacional.

6. Referências Bibliográficas

BELLOTO, Heloisa. As fronteiras da documentação. In: Caderno FUNDAP, v.4, n.8, p.12 – 16, abril, São Paulo. 1984.

BONATO, Nailda Marinho da Costa. Arquivos escolares: limites e possibilidades para a pesquisa. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 25, 2002, Caxambu. Anais... Caxambu/MG: Anped, 2002. p. 97-109. v. 1.

CHARTIE, R. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

CORREA, Daniela Bacelar. A biblioteca escolar: o acervo de literatura infantil e as práticas de leitura. Dissertação de Mestrado. Unicamp. Campinas, 2011.

DAVID, Priscila. *In: Patrimônio e Memória. História Oral: Metodologia do Diálogo*, v. 9, n. 1, p. 157-170, janeiro-junho. UNESP, São Paulo, 2013.

FERREIRA, Antônio Celso, MAHL, Marcelo Lapuente. *In: Património e Memória. Preservação e Patrimônio no instituto histórico e geográfico de São Paulo (1894-1937).* CEDAP, v.7, n.1, p. 3-18, jun. UNESP – FCLAs 2011.

FERREIRA, Marieta de Moraes. História oral: desafios para o século XXI. Org.: Marieta de Moraes Ferreira, Tania Maria Fernandes e Verena Alberti. Editora Fiocruz/Casa e Oswaldo Cruz / CPDOC - Fundação Getúlio Vargas, RJ, 2000.

FURTADO, Alessandra Cristina. *In: Patrimônio e Memória. .Arquivos, fontes e instituições: um itinerário de pesquisa sobre o arquivo do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora de Ribeirão Preto/SP* (1918-1960). v. 8, n. 2, p. 186-209, julho-dezembro, 2012. UNESP, São Paulo.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. 3. Ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1994.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A crise da Memória, História e Documento: reflexões para o tempo de transformações. *In: SILVA, Zélia Lopes da (org.) Arquivos, Patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. SP: editora da UNESP, FAPESP, 1999.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *In: Projeto História*. São Paulo, v. 10, p.7-28, dez. 1993.

NUNES, Clarice e CARVALHO, Marta M. c. *In: Cadernos.* Historiografia da Educação e fontes. ANPED, nº5, Porto Alegre, 1993.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda. Levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias para o estudo histórico das práticas corporais

escolares e da constituição a Educação física escolar no Estado do Paraná (1846 – 1939). Tese de Mestrado. Curitiba: UFPR – Setor de Educação, agosto/2001.

SANTANA, Louise Peçanha. 30 anos de COLE e os discursos sobre alfabetização no Brasil. *In. IX Seminário de teses e dissertações em andamento.* Unicamp, Campinas. 2013.

SILVA, Lilian. Memória dos congressos de Leitura do Brasil: a construção do seu acervo histórico. Projetos de Pesquisa. Unicamp /FE, Campinas, 2009.

RIBEIRO, Marcus V. T. Os arquivos das escolas*. In: NUNES, Clarice (org.) Guia preliminar das fontes para a história da educação brasileira*. Brasília: INEP, 1992.

THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

VIDAL, Diana Gonçalves. De Heródoto ao gravador: historias da historia oral. In: Artigos e ensaios, Dissertação de Mestrado. Unicamp. Campinas, 2003.

7. ANEXOS

7.1 – O Anexo I apresenta uma tabela contendo todos os documentos encontrados. O código recebido (que é coincidente com o nome do arquivo em PDF do Anexo II); sua descrição; quantidade; local de origem e guarda; além de uma coluna destinada a observações.

A tabela pode ser vista como o embrião de um catálogo, a ser produzido de forma mais detalhada no próximo semestre.

CÓDIGO DO DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	LOCAL DE ORIGEM	LOCAL DE GUARDA	OBSERVAÇÕES
1C I #001	Plano Bianual do Departamento de Metodologia de Ensino 1978-1979 – versão preliminar, março/1978.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #002	Relatório de Atividades do Departamento de Metodologia de Ensino – 1978.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #003	Ofício DEME nº115/78 de 14 de novembro de 1978. Encaminhamento de Relatório de Atividades.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #004	Ofício DEME nº120/78 de 30 de novembro de 1978. Encaminhamento de Relatório de Resumo de	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	

	Atividades.				
1C I #005	**Ofício DEME nº88/78 de 31 de julho. Solicitação de divulgação da Feira do Livro e 1ªCOLE.**	**01**	**Arquivo permanente do DEME/FE**	**Caixa-arquivo: 1º COLE**	
1C I #006	**Ofício DEME nº104/78 de 04 de setembro de 1978. Solicitação de fornecimento de papel para impressão de programas do 1ºCOLE.**	**01**	**Arquivo permanente do DEME/FE**	**Caixa-arquivo: 1º COLE**	
1C I #007	**Ofício DEME nº118/78 de 23 de novembro de 1978. Solicitação de apoio para publicação de um caderno de fotografias da Feira do Livro.**	**01**	**Arquivo permanente do DEME/FE**	**Caixa-arquivo: 1º COLE**	
1C I #008	**Correspondência do responsável pela chefia do Departamento de Metodologia de Ensino, referente ao uso das galerias de arte do Centro de Convivência Cultural de Campinas, na Feira do Livro – 31**	**01**	**Arquivo permanente do DEME/FE**	**Caixa-arquivo: 1º COLE**	

	de agosto de 1978.				
1C I #009	Ofício DEME nº103/78 de 01 de setembro de 1978. Solicitação de empréstimo de stands para a Feira do Livro.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #010	Circular nº01/77 do Departamento de Metodologia de Ensino, FE/Unicamp – documento sem data, que sumariza as discussões ocorridas em outras instâncias da FE.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #011	Ata da 34ª Reunião do Conselho Interdepartamental FE/Unicamp, de 18/04/1977.	01	Arquivo permanente do DEME/FE	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #012	Notícia do jornal Diário do Povo de 13/08/1978, mencionando o evento Feira do Livro – 1ºCOLE.	01	Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/ SP	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #013	Jornal da FEBAB, vol.1, nº3 em agosto de 1978, da Associação		Biblioteca Pública Municipal Professor	Caixa-arquivo: 1º COLE	

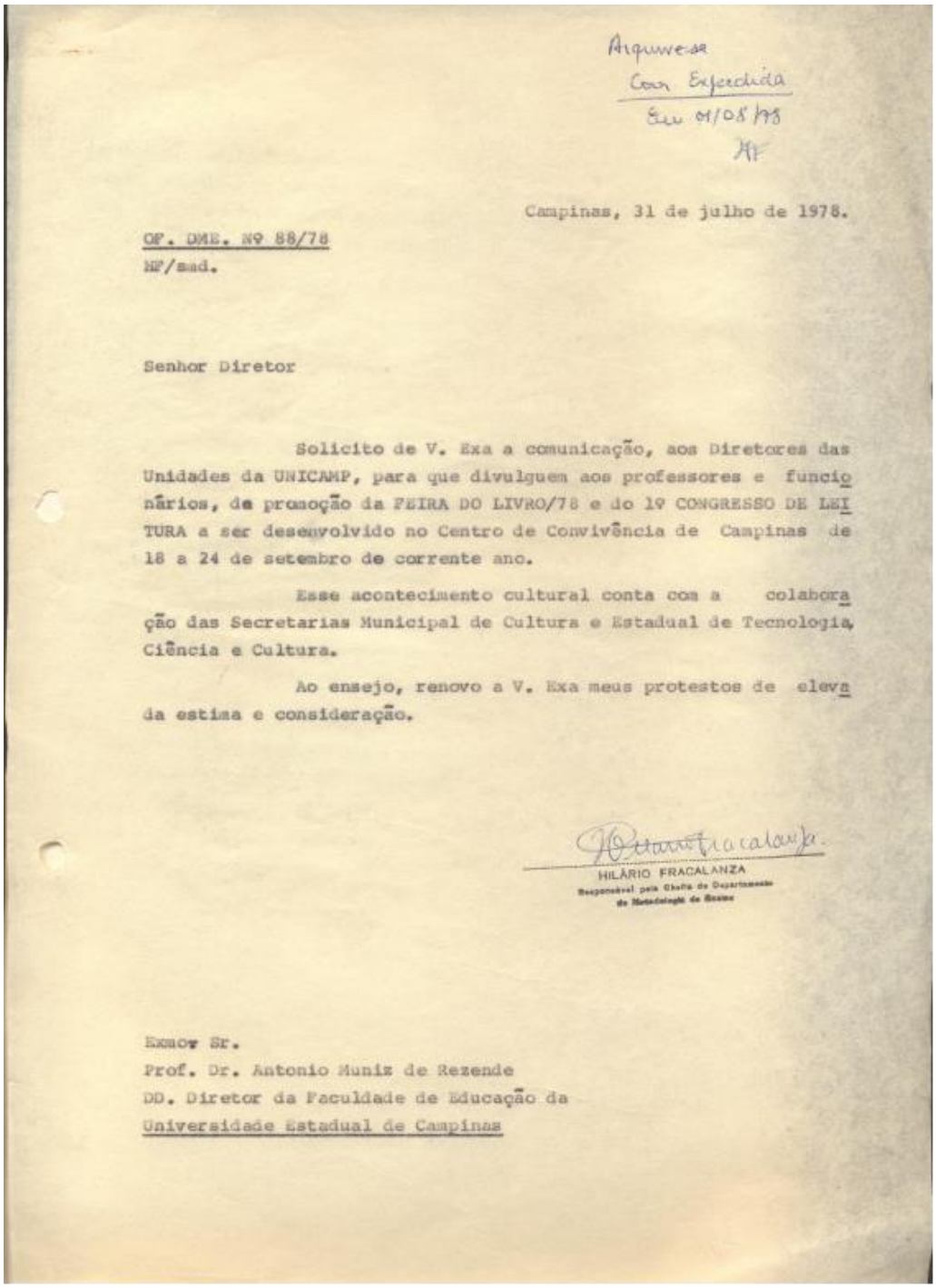
	Campineira de Bibliotecários, mencionando o evento Feria do Livro em Campinas.	01	Ernesto Manoel Zink de Campinas/ SP		Página 3
1C I #014	Circular ACB-06/78 em 06 de setembro de 1978, da Associação Campineira de Bibliotecários, divulgando o 1ºCOBI – 1ºCOLE.	01	Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/ SP	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #015	Notícia do jornal Correio Popular de 20/10/1978, mencionando o evento Feira do Livro – 1ºCOLE.	01	Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/ SP	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #016	Folder de divulgação da Feira do Livro 1978.	01	Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/ SP	Caixa-arquivo: 1º COLE	
	Folder de divulgação do 1º		Biblioteca Pública	Caixa-arquivo: 1º	

1C I #017	**Congresso de Leitura do Brasil – 1978.**	**01**	**Municipal Professor Ernesto Manoel Zink de Campinas/ SP**	**COLE**	
1C I #018	**Avaliação da Feira do Livro.**	**01**	**Associação de Leitura do Brasil**	**Caixa-arquivo: 1º COLE**	
1C I #019	**Ofício PMC/SEC nº190/78 de 12 de abril de 1978, encaminhando o Projeto para execução da Feira do Livro.**	**01**	**Associação de Leitura do Brasil**	**Caixa-arquivo: 1º COLE**	
1C I #020	**Programação Geral da Feira do Livro, Congresso de Leitura e Conferência para Bibliotecários.**	**02**	**Associação de Leitura do Brasil**	**Caixa-arquivo: 1º COLE**	
1C I #021	**Projeto para execução da Feira do Livro.**	**01**	**Associação de Leitura do Brasil**	**Caixa-arquivo: 1º COLE**	
1C I #022	**Relatório de Avaliação do 1ºCOLE.**	**03**	**Associação de Leitura do Brasil**	**Caixa-arquivo: 1º COLE**	
1C I #023	**Síntese 1º e 2º COLE e perspectivas.**	**02**	**Associação de Leitura do Brasil**	**Caixa-arquivo: 1º COLE**	
	Anteprojeto da Feira do Livro –		**Associação de Leitura**	**Caixa-arquivo: 1º**	

1C I #024	1978.	01	do Brasil	COLE	
1C I #025	Questionário para avaliação do 1º Congresso de Leitura.	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #026	Caderno de Resumos do 1º COLE.	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #027	Cartazes de divulgação do 1ºCOLE/1978	02	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #028	Foto do coordenador do 1ºCOLE Ezequiel Silva	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #029	Foto do stand de venda de livros	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	
1C I #030	Foto do stand de venda de livros	01	Associação de Leitura do Brasil	Caixa-arquivo: 1º COLE	

7.2– O Anexo II traz como exemplificação, alguns dos a arquivos em PDF que estarão disponíveis ao final do 1. Sem de 2014 e poderão ser consultados para pesquisa.

1C I #005



Arquive-se
Com Expediente
Em 01/08/78

Campinas, 31 de julho de 1978.

OF. DME. Nº 88/78
MF/mad.

Senhor Diretor

Solicito de V. Exa a comunicação, aos Diretores das Unidades da UNICAMP, para que divulguem aos professores e funcionários, da promoção da FEIRA DO LIVRO/78 e do 1º CONGRESSO DE LEITURA a ser desenvolvido no Centro de Convivência de Campinas de 18 a 24 de setembro de corrente ano.

Esse acontecimento cultural conta com a colaboração das Secretarias Municipal de Cultura e Estadual de Tecnologia, Ciência e Cultura.

Ao ensejo, renovo a V. Exa meus protestos de elevada estima e consideração.

HILÁRIO FRACALANZA
Responsável pela Chefia do Departamento de Metodologia de Ensino

Exmo Sr.
Prof. Dr. Antonio Muniz de Rezende
DD. Diretor da Faculdade de Educação da
Universidade Estadual de Campinas

1C I #015

O incentivo ao hábito da leitura

— Diário do Povo
— 13-8-1978

B P. Al. "Prof. E. M. Zink"
Campinas
Universidade de Campinas

O 1.o Congresso de Leitura do Brasil — 1.o COLE — estará acontecendo nos dias 23 e 24 de setembro próximo, das 8 às 18 horas, no Centro de Convivência de Campinas. Resultado de uma união de esforços, a elaboração do projeto contou com a participação de uma equipe liderada por Ezequiel Theodoro da Silva — professor assistente da Faculdade de Educação da Unicamp e Especialista em Leitura.

O 1.o COLE, foi organizado pelo Departamento de Metodologia do Ensino da Faculdade de Educação da Unicamp, Secretaria Municipal de Cultura, Associação Campinetra de Bibliotecários, além da colaboração da Secretaria de Ciência, Cultura e Tecnologia do Estado de São Paulo. Que igualmente estarão promovendo no mesmo local o 1.o COBI — Conferências de Bibliotecários de 18 a 22 de setembro no horário das 20 às 22 horas e a Feira do Livro de 18 a 24 de setembro das 9 às 23 horas.

Essas três atividades serão levadas a efeito, em função de uma pesquisa realizada no início do ano pela equipe do professor Ezequiel Theodoro da Silva, visando a divulgação do livro e enclementação da leitura junto a todas as classes sociais.

A crise da leitura

— Existe no Brasil, nesse momento histórico um fenomeno chamado de "Crise da Leitura", gerada num primeiro momento pela influência de outros meios de comunicação e principalmente da televisão — segundo afirmação do professor Ezequiel.

O que acontece — acrescentou — na realidade, é que o Brasil sempre sofreu dessa crise, visto que se restringiu a uma classe de elite, a qual tinha acesso aos livros. Essa afirmação do professor está fundamentada na tese defendida por Osman Lins e Elbevaldo Siqueira.

Baseado nisso, Ezequiel fez questão de frisar que "a Feira do Livro a ser em breve realizada, não é uma atividade meramente comercial e sim um evento cultural muito mais abrangente". Sua afirmação vem acrescida de 10 itens que a justifica:

A idéia primeira que se têm de feira é a de mercado, embora não tenha essa finalidade: a feira se propõe divulgar trabalhos de bibliotecários e utilização de bibliotecas; pretende mostrar filmes de literatura brasileira; pretende estabelecer serviço de doação de livros para escolas que necessitam deles; pretende criar um círculo de leitura; colocar à disposição dos professores, revistas pedagógicas; criar banco de troca de livros para quem os tem encalhados em casa; promover concertos musicais, porque música também é uma forma de linguagem; noite de autógrafos e exposição de artes visuais.

Segundo ele — essa abrangência cultural está intimamente ligada à estruturação do 1.o Congresso de Leitura do Brasil.

Objetivo do Congresso

O 1.o Cole, visa primordialmente enfocar vários aspectos relacionados com a leitura no contexto brasileiro: O problema do escritor de literatura infantil; a divulgação da cultura no Brasil; a atualização do professor através do livro e a pedagogia da literatura — esclareceu Ezequiel.

No entanto — considerou — o objetivo maior do Congresso é a reflexão da problemática da leitura e estabelecimento de propostas para o desenvolvimento do hábito de leitura em todas as classes sociais.

Do referido Congresso estarão participando pessoas de diferentes pontos do Estado como: professores, educadores, especialistas na área, escritores, livreiros, editores, bibliotecários e interessados no assunto.

Participantes

Participaram do projeto da realização da Feira do Livro e do Congresso de Leitura os seguintes: Carlos Braggio, Euridece Palma, Lilian Lopes Martins, Lúcia Helena Menezes Negri, Raquel P. Teixeira Lima e o desenhista Paulinho — todos da Secretaria Municipal de Cultura — liderados por Ezequiel Theodoro da Silva.

O 1.o COBI foi organizado por Vânia Lando de Carvalho — presidente da Associação Campineira de Bibliotecários, juntamente com Maria Alves de Paula Ravachio e Maria Angela Pisoni.

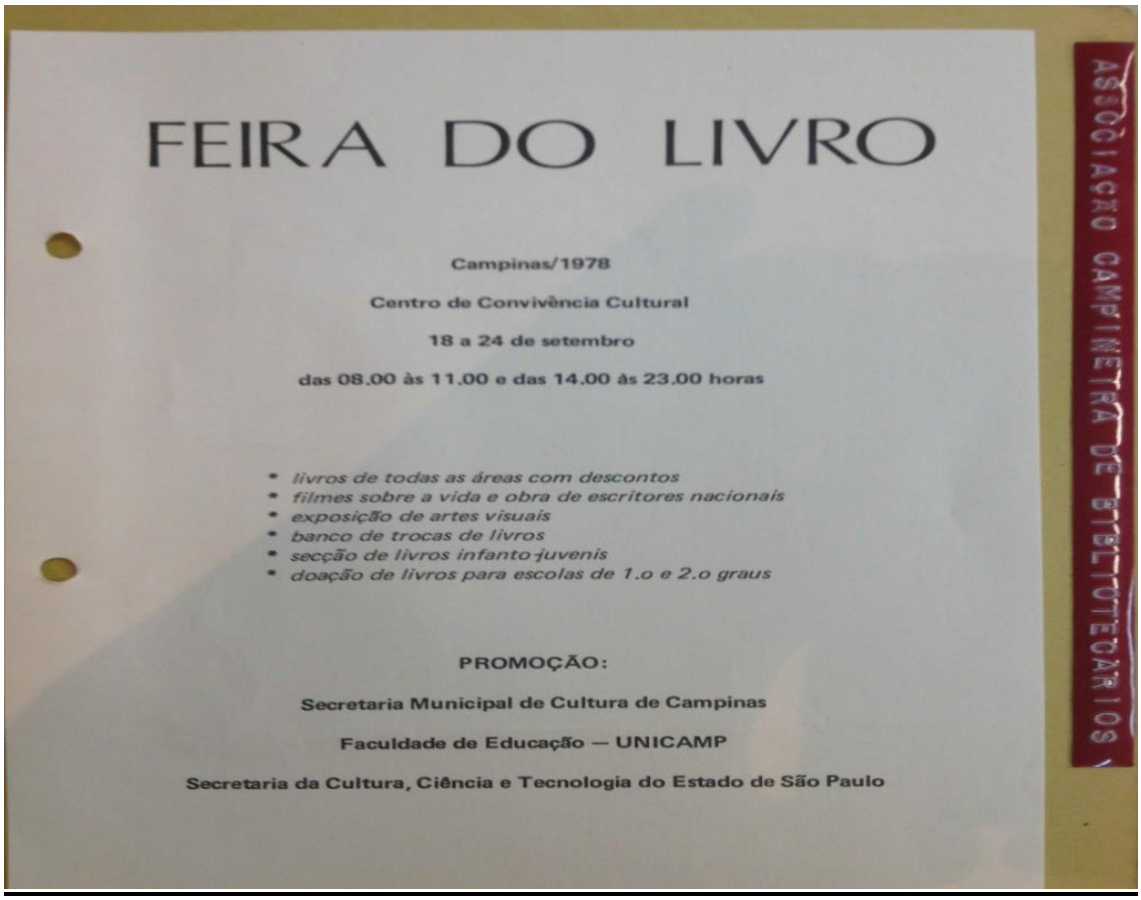
Ambos são resultado da união de esforços de um grupo de pessoas interessadas em beneficiar a comunidade e a população — segundo Ezequiel. Pois como exemplo — já existia a Semana do Livro em Campinas promovida pela Faculdade de Biblioteconomia da PUCC e Associação Campineira dos Bibliotecários e essas novas atividades decorrem da necessidade de aprimorar aquilo que já se dispunha.

As inscrições para o 1.o COLE — que se dará em nível nacional — poderão ser feitas de 1.o a 15 de setembro na Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Campinas, das 8 às 17,30 horas. De 18 a 22 de setembro, poderão ser feitas no próprio Centro de Convivência, no mesmo horário. Os contatos poderão ser feitos também pelo telefone 31-8977.

Do 1.o COLE poderão participar professores em geral e especialmente do 1.o e 2.o graus.

Ezequiel e Vânia falam do Congresso de Leitura

1C I #016



FEIRA DO LIVRO

Campinas/1978

Centro de Convivência Cultural

18 a 24 de setembro

das 08.00 às 11.00 e das 14.00 às 23.00 horas

- *livros de todas as áreas com descontos*
- *filmes sobre a vida e obra de escritores nacionais*
- *exposição de artes visuais*
- *banco de trocas de livros*
- *secção de livros infanto-juvenis*
- *doação de livros para escolas de 1.o e 2.o graus*

PROMOÇÃO:

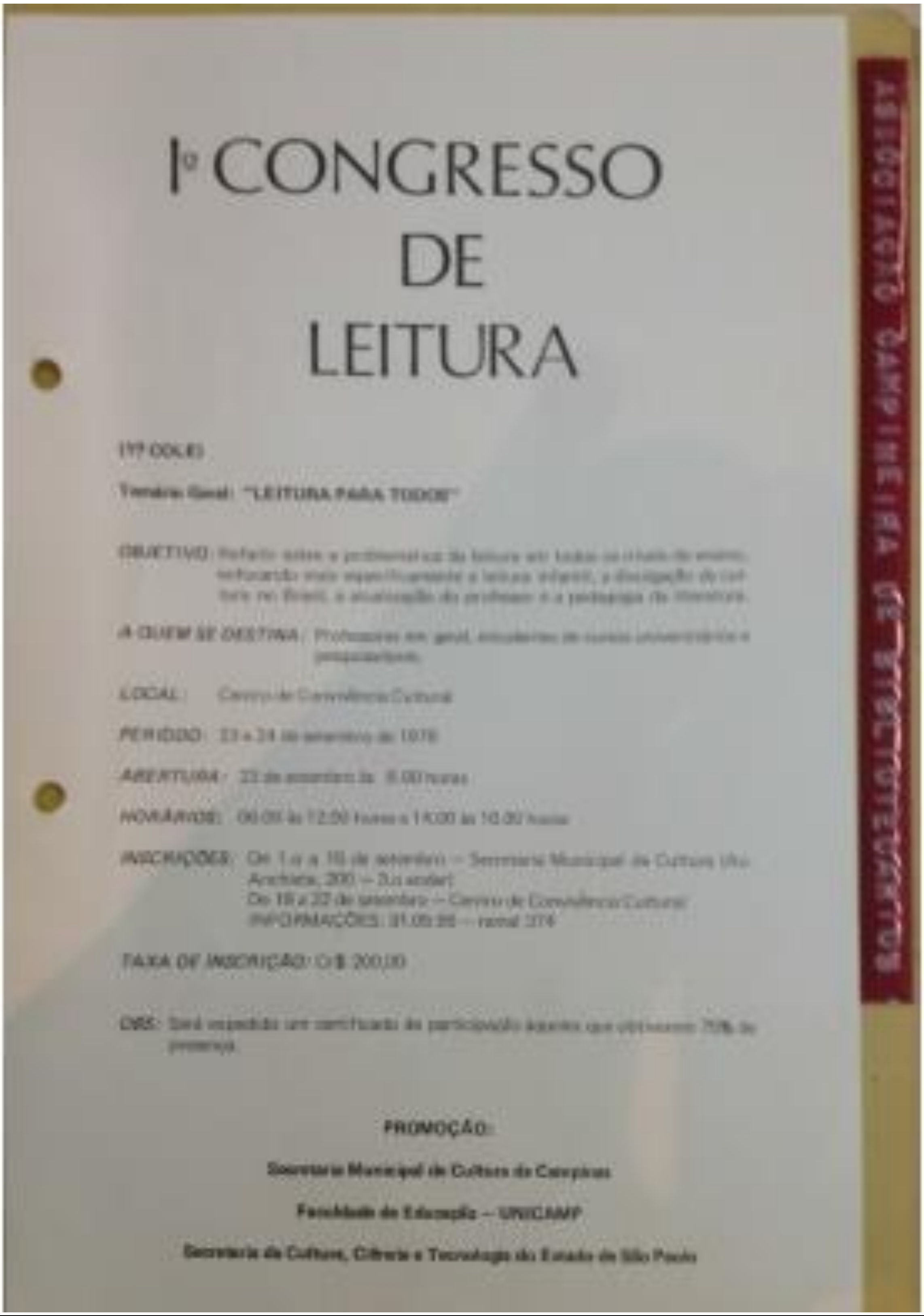
Secretaria Municipal de Cultura de Campinas

Faculdade de Educação — UNICAMP

Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE BIBLIOTECÁRIOS

1C I #017



1º CONGRESSO DE LEITURA

(1º COLE)

Temário Geral: "LEITURA PARA TODOS"

OBJETIVO: [illegible]

A QUEM SE DESTINA: [illegible]

LOCAL: Centro de Convivência Cultural

PERÍODO: [illegible]

ABERTURA: [illegible]

HORÁRIOS: [illegible]

INSCRIÇÕES: [illegible]

TAXA DE INSCRIÇÃO: Cr$ 200,00

OBS: [illegible]

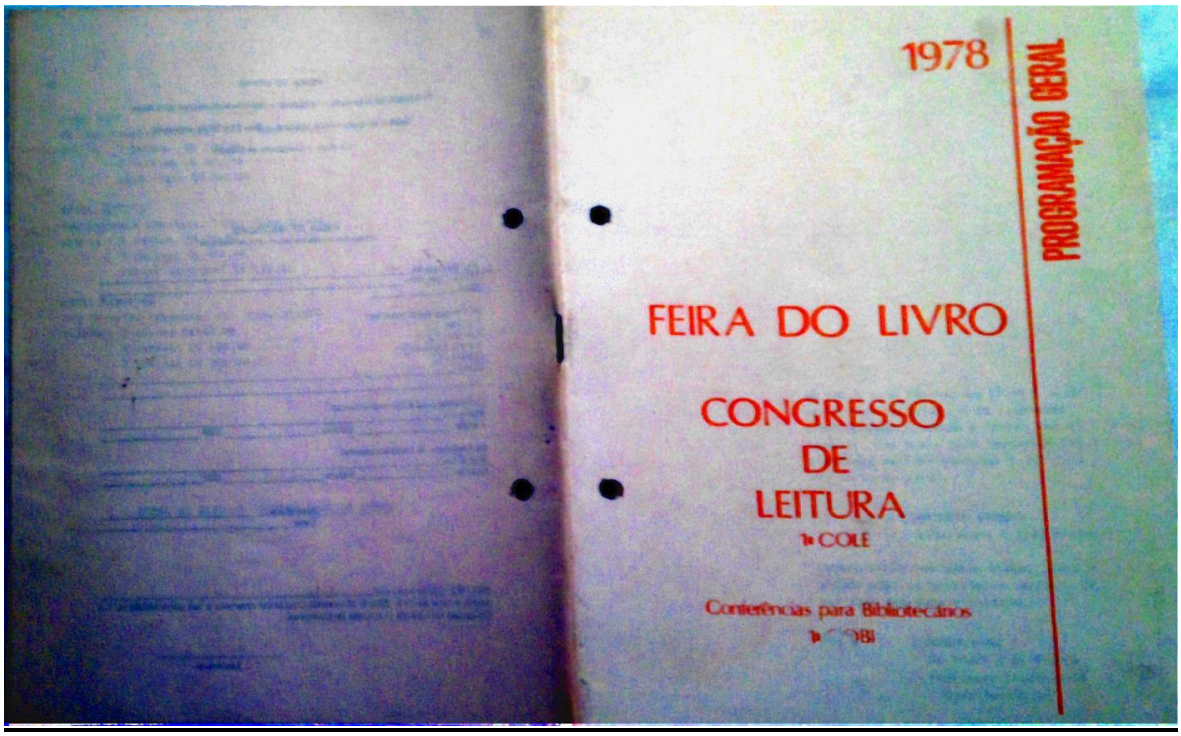
PROMOÇÃO:

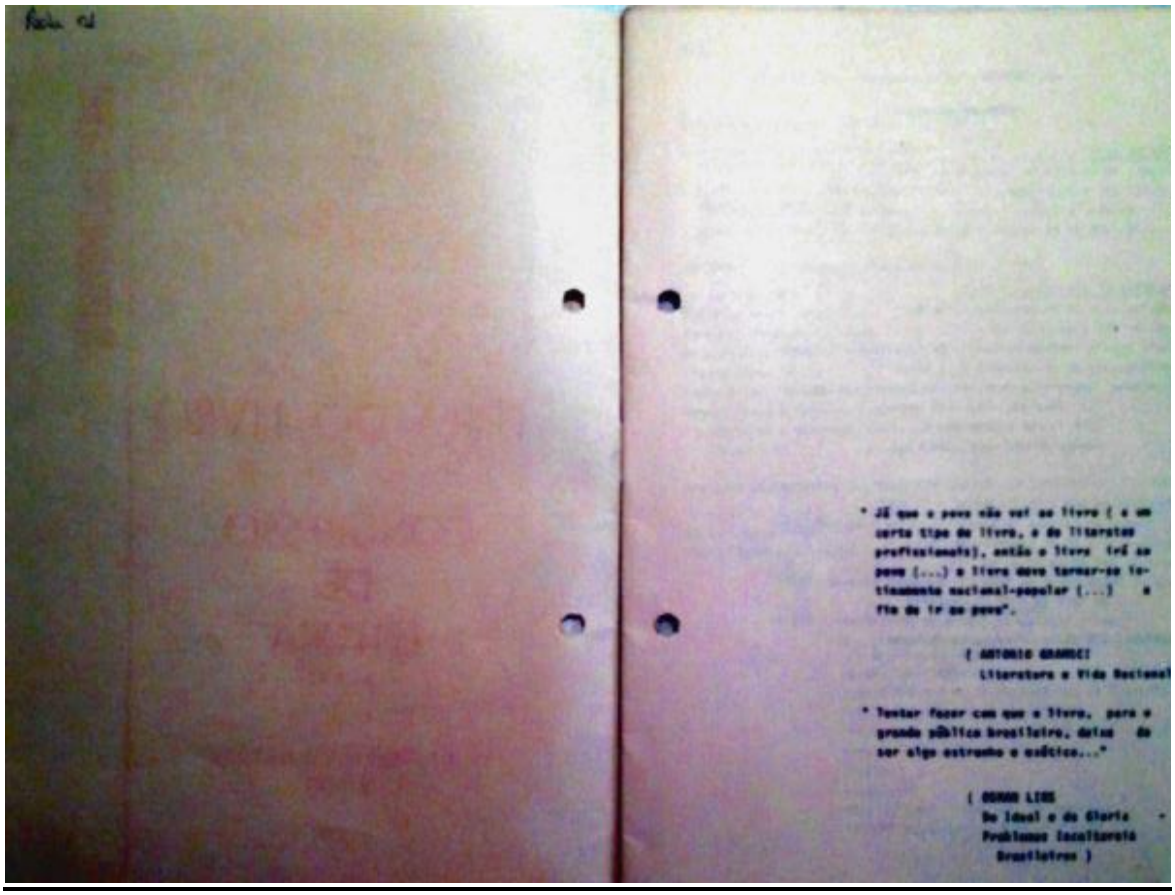
Secretaria Municipal de Cultura de Campinas

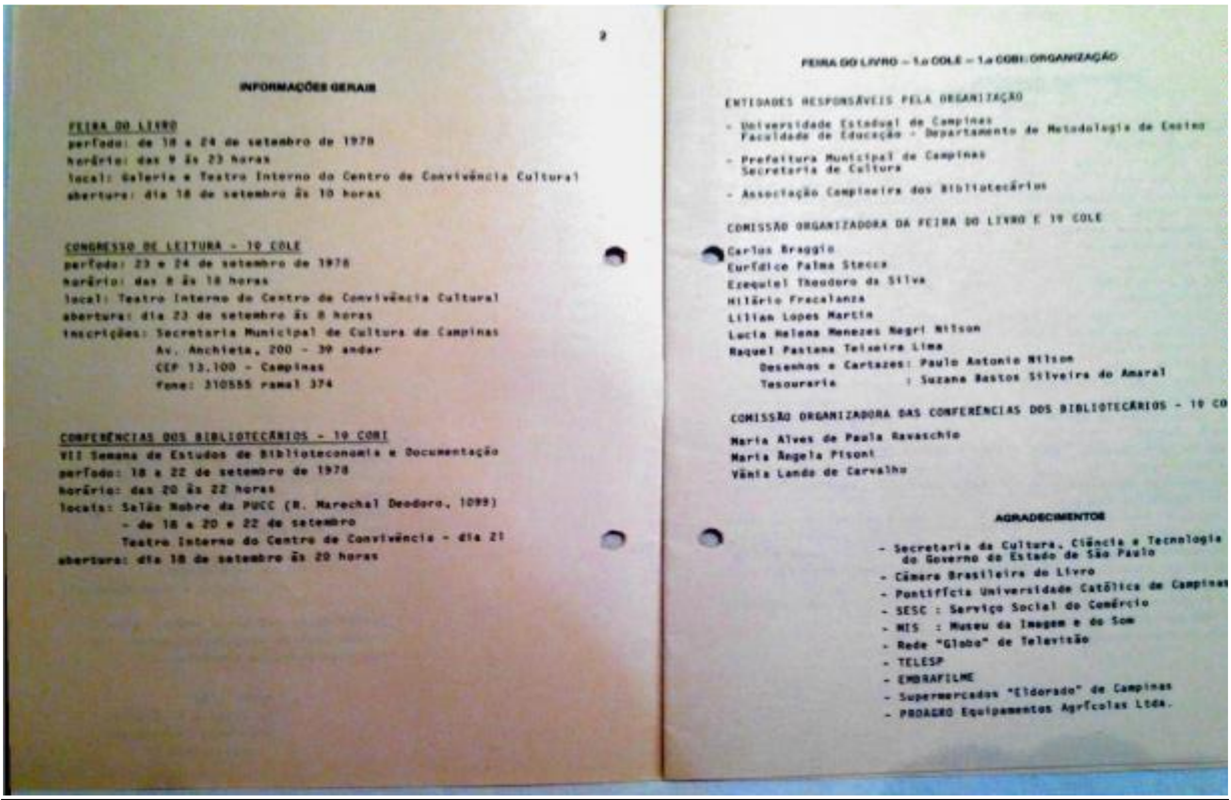
Faculdade de Educação — UNICAMP

Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

1C I #020


1978
PROGRAMAÇÃO GERAL
FEIRA DO LIVRO
CONGRESSO
DE
LEITURA
COLE
Conferências para Bibliotecários





2

INFORMAÇÕES GERAIS

FEIRA DO LIVRO
período: de 18 a 24 de setembro de 1978
horário: das 9 às 23 horas
local: Galeria e Teatro Interno do Centro de Convivência Cultural
abertura: dia 18 de setembro às 10 horas

CONGRESSO DE LEITURA - 1º COLE
período: 23 e 24 de setembro de 1978
horário: das 8 às 18 horas
local: Teatro Interno do Centro de Convivência Cultural
abertura: dia 23 de setembro às 8 horas
inscrições: Secretaria Municipal de Cultura de Campinas
Av. Anchieta, 200 - 3º andar
CEP 13.100 - Campinas
fone: 310555 ramal 374

CONFERÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS - 1º CORI
VII Semana de Estudos de Biblioteconomia e Documentação
período: 18 a 22 de setembro de 1978
horário: das 20 às 22 horas
locais: Salão Nobre da PUCC (R. Marechal Deodoro, 1099)
- de 18 a 20 e 22 de setembro
Teatro Interno do Centro de Convivência - dia 21
abertura: dia 18 de setembro às 20 horas

FEIRA DO LIVRO – 1.o COLE – 1.a CORI: ORGANIZAÇÃO

ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO

- Universidade Estadual de Campinas
  Faculdade de Educação - Departamento de Metodologia de Ensino
- Prefeitura Municipal de Campinas
  Secretaria de Cultura
- Associação Campineira dos Bibliotecários

COMISSÃO ORGANIZADORA DA FEIRA DO LIVRO E 1º COLE

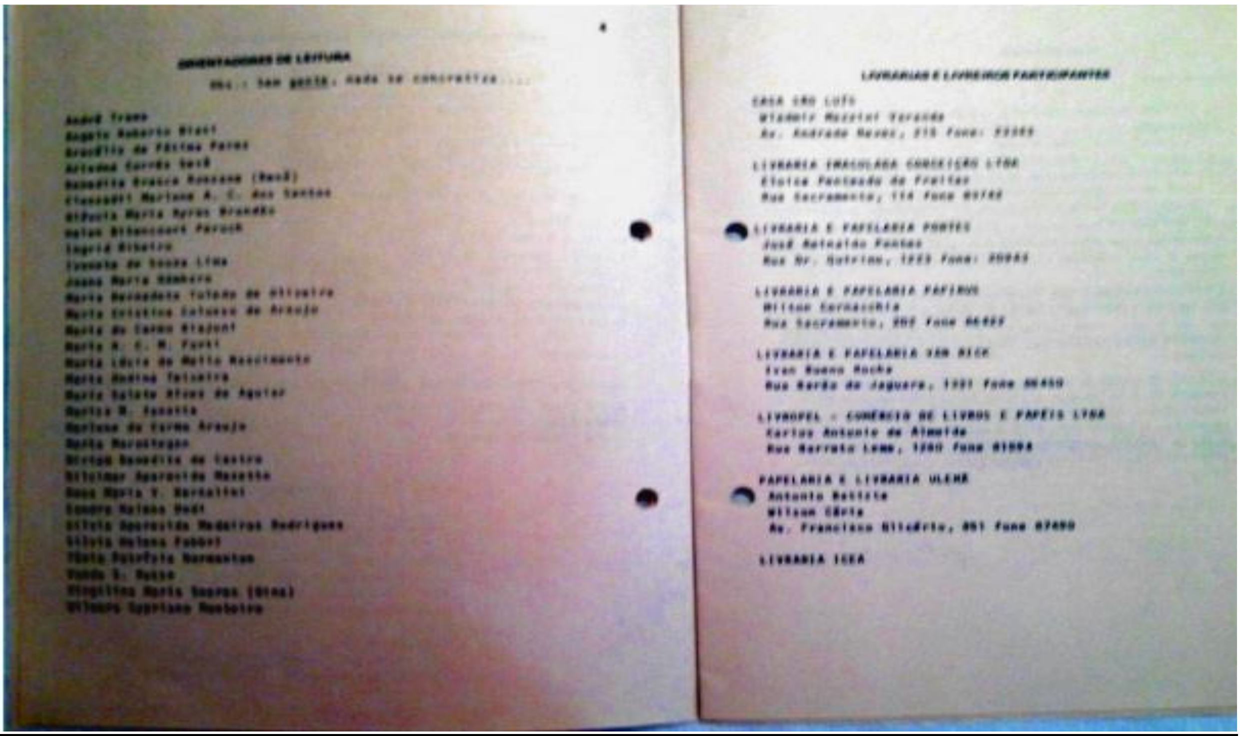
Carlos Braggio
Eurídice Palma Stecca
Ezequiel Theodoro da Silva
Hilário Fracalanza
Lilian Lopes Martin
Lucia Helena Menezes Negri Wilson
Raquel Pastana Teixeira Lima
Desenhos e Cartazes: Paulo Antonio Wilson
Tesouraria : Suzana Bastos Silveira do Amaral

COMISSÃO ORGANIZADORA DAS CONFERÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS - 1º CO

Maria Alves de Paula Ravaschio
Maria Ângela Pisoni
Vânia Lando de Carvalho

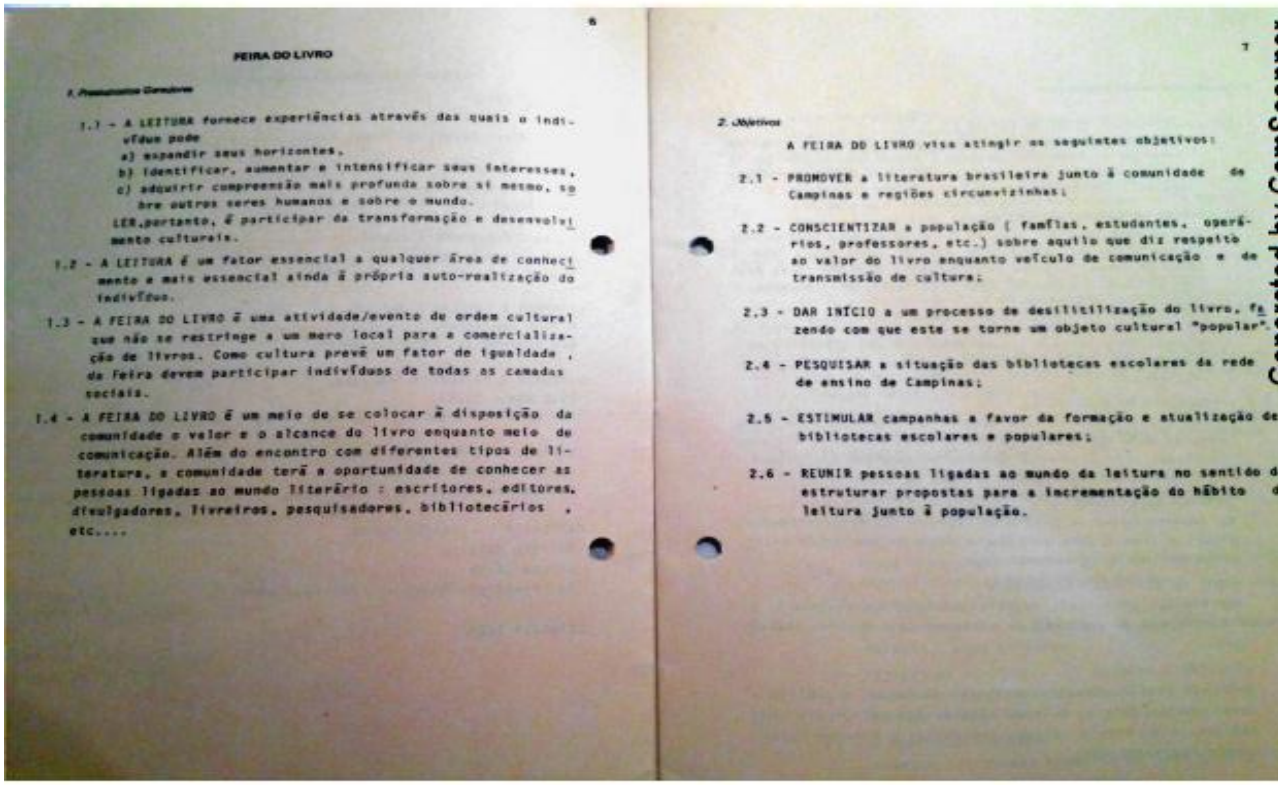
AGRADECIMENTOS

- Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado de São Paulo
- Câmara Brasileira do Livro
- Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- SESC : Serviço Social do Comércio
- MIS : Museu da Imagem e do Som
- Rede "Globo" de Televisão
- TELESP
- EMBRAFILME
- Supermercados "Eldorado" de Campinas
- PRODAGRO Equipamentos Agrícolas Ltda.



ORIENTADORES DE LEITURA

LIVROPEL - COMÉRCIO DE LIVROS E PAPÉIS LTDA



6

FEIRA DO LIVRO

1. Pressupostos Geradores

1.1 - A LEITURA fornece experiências através das quais o indivíduo pode
a) expandir seus horizontes,
b) identificar, aumentar e intensificar seus interesses,
c) adquirir compreensão mais profunda sobre si mesmo, sobre outros seres humanos e sobre o mundo.
LER, portanto, é participar da transformação e desenvolvimento culturais.

1.2 - A LEITURA é um fator essencial a qualquer área de conhecimento e mais essencial ainda à própria auto-realização do indivíduo.

1.3 - A FEIRA DO LIVRO é uma atividade/evento de ordem cultural que não se restringe a um mero local para a comercialização de livros. Como cultura prevê um fator de igualdade, da Feira devem participar indivíduos de todas as camadas sociais.

1.4 - A FEIRA DO LIVRO é um meio de se colocar à disposição da comunidade o valor e o alcance do livro enquanto meio de comunicação. Além do encontro com diferentes tipos de literatura, a comunidade terá a oportunidade de conhecer as pessoas ligadas ao mundo literário : escritores, editores, divulgadores, livreiros, pesquisadores, bibliotecários, etc....

7

2. Objetivos

A FEIRA DO LIVRO visa atingir os seguintes objetivos:

2.1 - PROMOVER a literatura brasileira junto à comunidade de Campinas e regiões circunvizinhas;

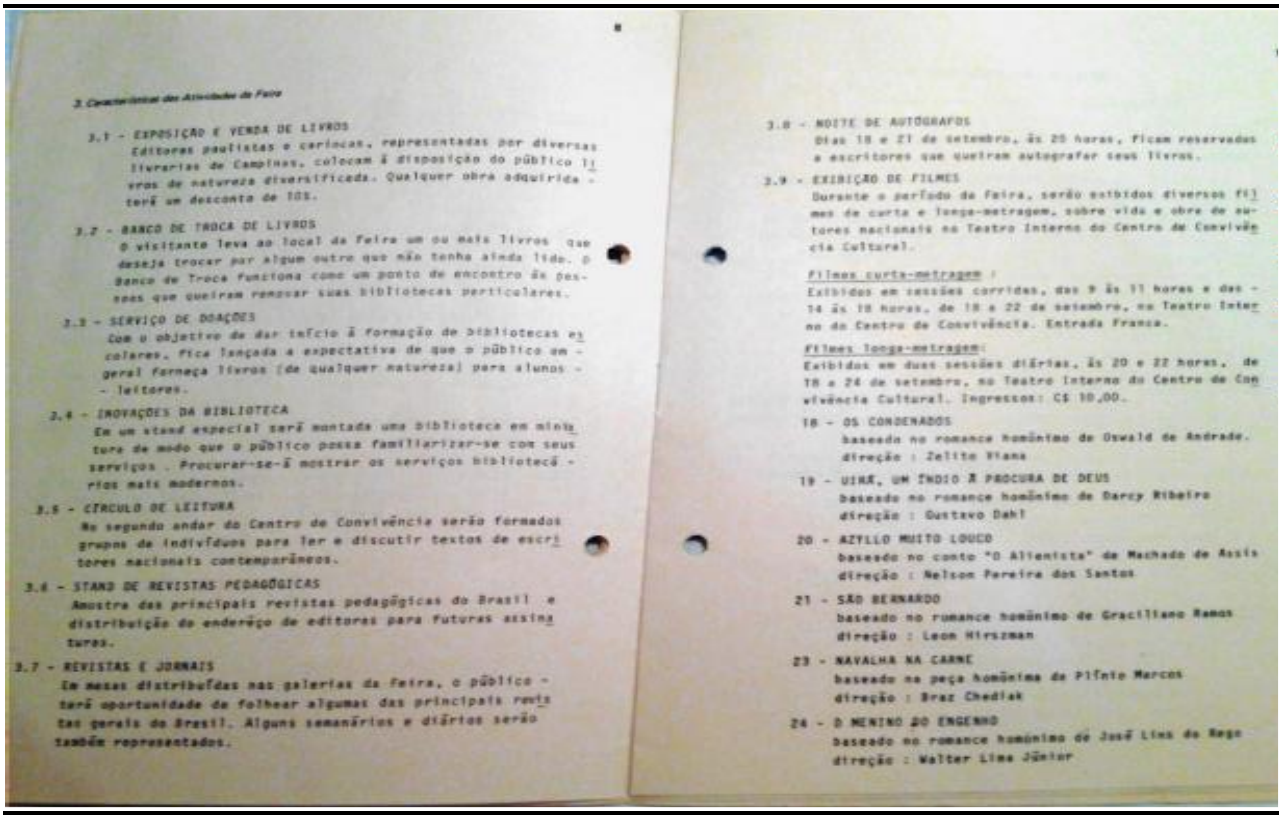
2.2 - CONSCIENTIZAR a população (famílias, estudantes, operários, professores, etc.) sobre aquilo que diz respeito ao valor do livro enquanto veículo de comunicação e de transmissão de cultura;

2.3 - DAR INÍCIO a um processo de desilitilização do livro, fazendo com que este se torne um objeto cultural "popular".

2.4 - PESQUISAR a situação das bibliotecas escolares da rede de ensino de Campinas;

2.5 - ESTIMULAR campanhas a favor da formação e atualização de bibliotecas escolares e populares;

2.6 - REUNIR pessoas ligadas ao mundo da leitura no sentido de estruturar propostas para a incrementação do hábito de leitura junto à população.



8

3. Características das Atividades da Feira

3.1 - EXPOSIÇÃO E VENDA DE LIVROS
Editoras paulistas e cariocas, representadas por diversas livrarias de Campinas, colocam à disposição do público livros de natureza diversificada. Qualquer obra adquirida terá um desconto de 10%.

3.2 - BANCO DE TROCA DE LIVROS
O visitante leva ao local da Feira um ou mais livros que deseja trocar por algum outro que não tenha ainda lido. O Banco de Troca funciona como um ponto de encontro às pessoas que queiram renovar suas bibliotecas particulares.

3.3 - SERVIÇO DE DOAÇÕES
Com o objetivo de dar início à formação de bibliotecas escolares, fica lançada a expectativa de que o público em geral forneça livros (de qualquer natureza) para alunos - leitores.

3.4 - INOVAÇÕES DA BIBLIOTECA
Em um stand especial será montada uma biblioteca em miniatura de modo que o público possa familiarizar-se com seus serviços. Procurar-se-á mostrar os serviços bibliotecários mais modernos.

3.5 - CÍRCULO DE LEITURA
No segundo andar do Centro de Convivência serão formados grupos de indivíduos para ler e discutir textos de escritores nacionais contemporâneos.

3.6 - STAND DE REVISTAS PEDAGÓGICAS
Amostra das principais revistas pedagógicas do Brasil e distribuição de endereço de editores para futuras assinaturas.

3.7 - REVISTAS E JORNAIS
Em mesas distribuídas nas galerias da Feira, o público terá oportunidade de folhear algumas das principais revistas gerais do Brasil. Alguns semanários e diários serão também representados.

3.8 - NOITE DE AUTÓGRAFOS
Dias 18 e 21 de setembro, às 20 horas, ficam reservados a escritores que queiram autografar seus livros.

3.9 - EXIBIÇÃO DE FILMES
Durante o período da Feira, serão exibidos diversos filmes de curta e longa-metragem, sobre vida e obra de autores nacionais no Teatro Interno do Centro de Convivência Cultural.

Filmes curta-metragem :
Exibidos em sessões corridas, das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas, de 18 a 22 de setembro, no Teatro Interno do Centro de Convivência. Entrada Franca.

Filmes longa-metragem:
Exibidos em duas sessões diárias, às 20 e 22 horas, de 18 a 24 de setembro, no Teatro Interno do Centro de Convivência Cultural. Ingressos: Cz$ 10,00.

18 - OS CONDENADOS
baseado no romance homônimo de Oswald de Andrade.
direção : Zelito Viana

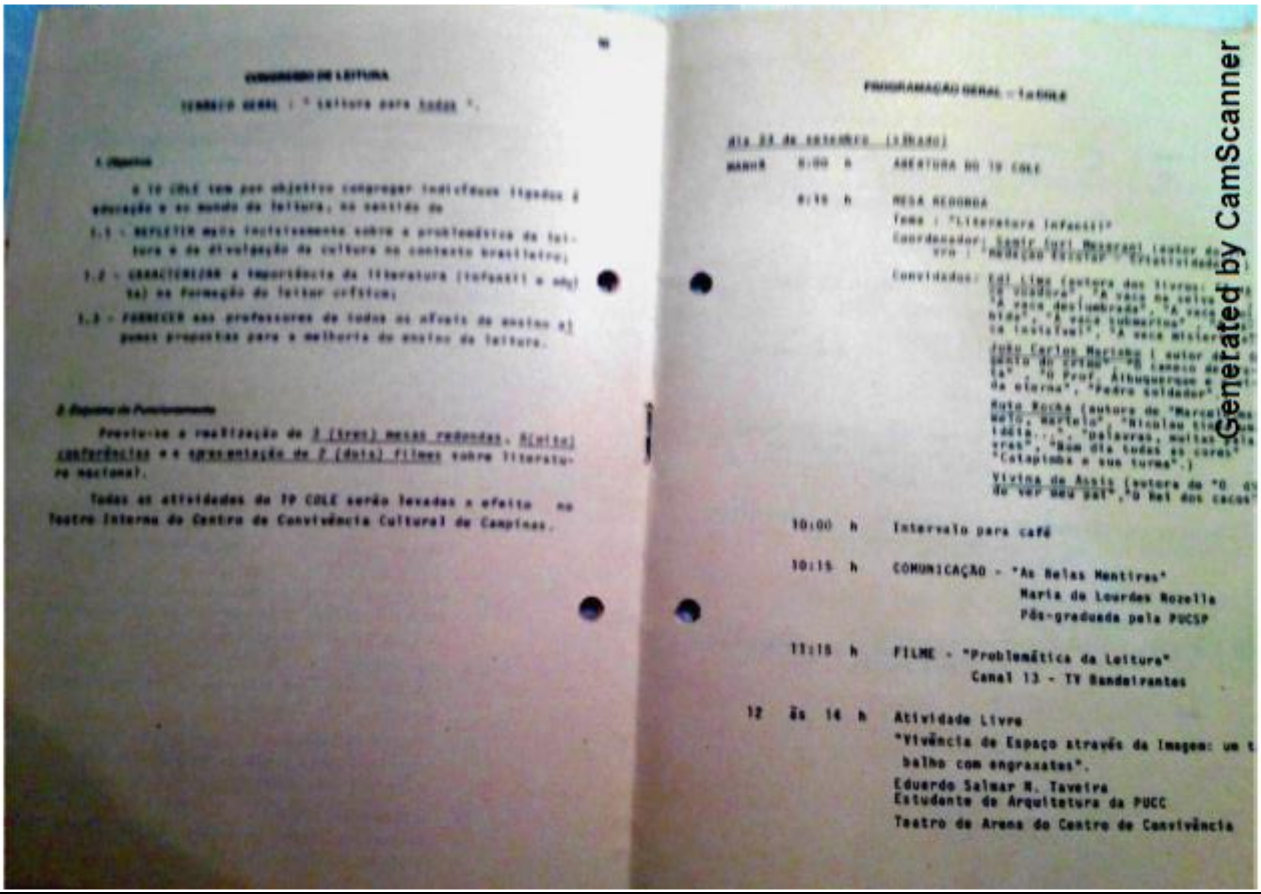
19 - UIRÁ, UM ÍNDIO À PROCURA DE DEUS
baseado no romance homônimo de Darcy Ribeiro
direção : Gustavo Dahl

20 - AZYLLO MUITO LOUCO
baseado no conto "O Alienista" de Machado de Assis
direção : Nelson Pereira dos Santos

21 - SÃO BERNARDO
baseado no romance homônimo de Graciliano Ramos
direção : Leon Hirszman

23 - NAVALHA NA CARNE
baseado na peça homônima de Plínio Marcos
direção : Braz Chediak

24 - O MENINO DO ENGENHO
baseado no romance homônimo de José Lins do Rego
direção : Walter Lima Júnior



CONGRESSO DE LEITURA

TEMÁRIO GERAL : " Leitura para todos ".

1. Objetivo

O 1º COLE tem por objetivo congregar indivíduos ligados à educação e ao mundo da leitura, no sentido de

1.1 - REFLETIR mais criticamente sobre a problemática da leitura e da divulgação da cultura no contexto brasileiro;

1.2 - CARACTERIZAR a importância da literatura (infantil e adulta) na formação do leitor crítico;

1.3 - FORNECER aos professores de todos os níveis de ensino algumas propostas para a melhoria do ensino da leitura.

2. Esquema de Funcionamento

Prevê-se a realização de 3 (três) mesas redondas, 8(oito) conferências e a apresentação de 2 (dois) filmes sobre literatura nacional.

Todas as atividades do 1º COLE serão levadas a efeito no Teatro Interno do Centro de Convivência Cultural de Campinas.

PROGRAMAÇÃO GERAL - 1º COLE

dia 23 de setembro (sábado)

MANHÃ 8:00 h ABERTURA DO 1º COLE

8:15 h MESA REDONDA
Tema : "Literatura Infantil"
Coordenador: [illegible]
Convidados: [illegible]

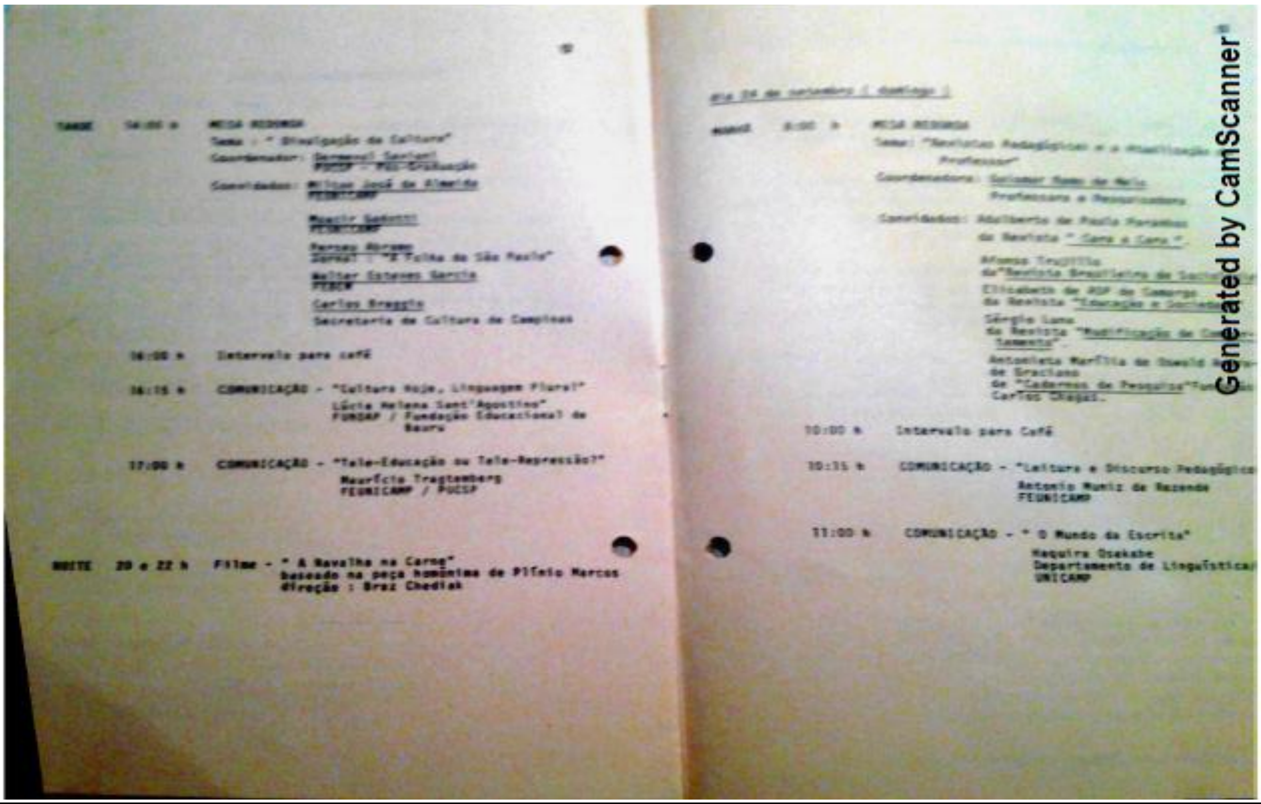
10:00 h Intervalo para café

10:15 h COMUNICAÇÃO - "As Belas Mentiras"
Maria de Lourdes Rozella
Pós-graduada pela PUCSP

11:15 h FILME - "Problemática da Leitura"
Canal 13 - TV Bandeirantes

12 às 14 h Atividade Livre
"Vivência do Espaço através da Imagem: um trabalho com engraxates".
Eduardo Salmar R. Taveira
Estudante de Arquitetura da PUCC
Teatro de Arena do Centro de Convivência

Generated by CamScanner



TARDE 14:00 h MESA REDONDA
Tema : " Divulgação da Cultura"
Coordenador: [illegible]
Convidados: [illegible]
Carlos Braggio
Secretaria de Cultura de Campinas

16:00 h Intervalo para café

16:15 h COMUNICAÇÃO - "Cultura Hoje, Linguagem Plural"
Lúcia Helena Sant'Agostino
FUNDAP / Fundação Educacional de Bauru

17:00 h COMUNICAÇÃO - "Tele-Educação ou Tele-Repressão?"
Maurício Tragtemberg
FEUNICAMP / PUCSP

NOITE 20 e 22 h Filme - " A Navalha na Carne"
baseado na peça homônima de Plínio Marcos
direção : Braz Chediak

dia 24 de setembro (domingo)

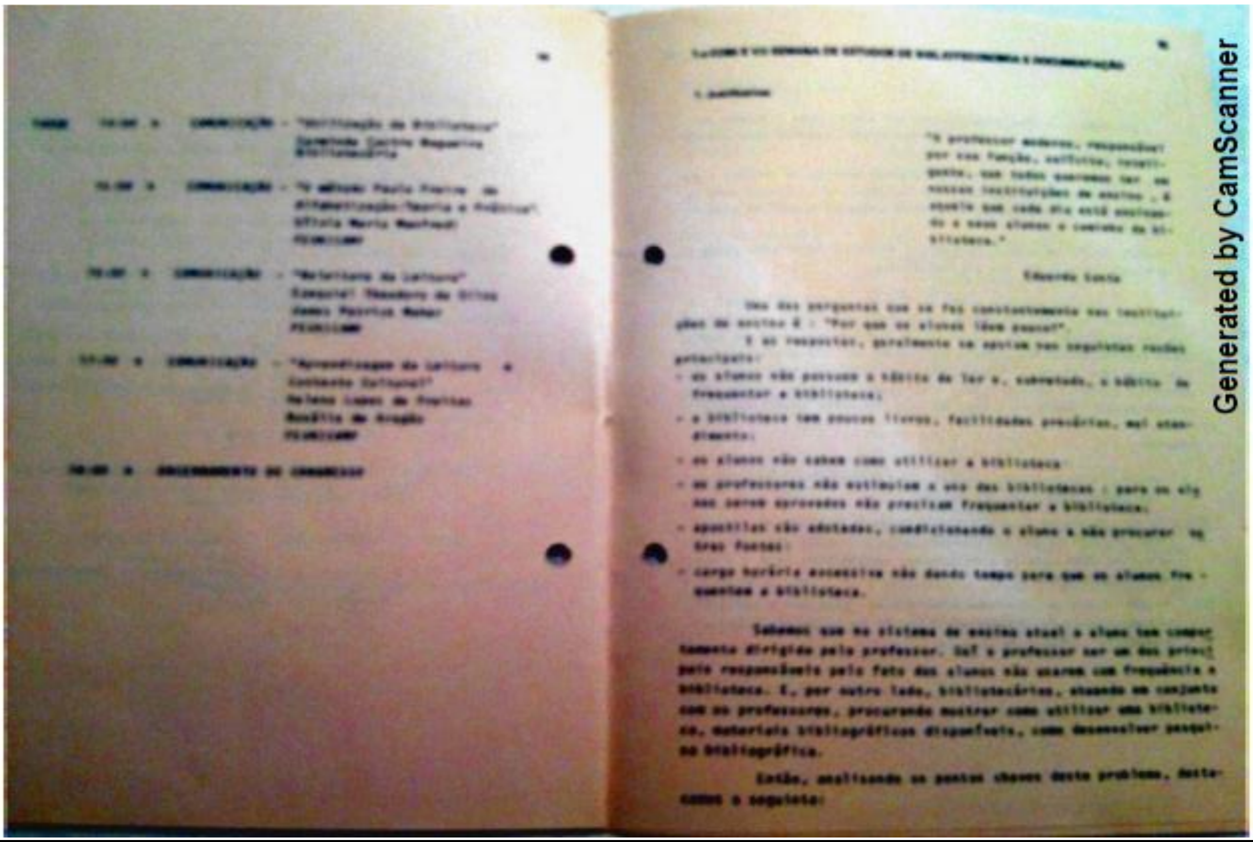
MANHÃ 8:00 h MESA REDONDA
Tema: "Revistas Pedagógicas e a Atualização do Professor"
Coordenadora: [illegible]
Convidados: [illegible]

10:00 h Intervalo para Café

10:15 h COMUNICAÇÃO - "Leitura e Discurso Pedagógico"
Antonio Muniz de Rezende
FEUNICAMP

11:00 h COMUNICAÇÃO - " O Mundo da Escrita"
Haquira Osakabe
Departamento de Linguística
UNICAMP

Generated by CamScanner



[illegible]

1. Justificativa

"O professor moderno, responsável por sua função, [illegible] que todos queremos ter nas nossas instituições de ensino, é aquele que cada dia está [illegible] do a seus alunos o caminho da biblioteca."

[illegible]

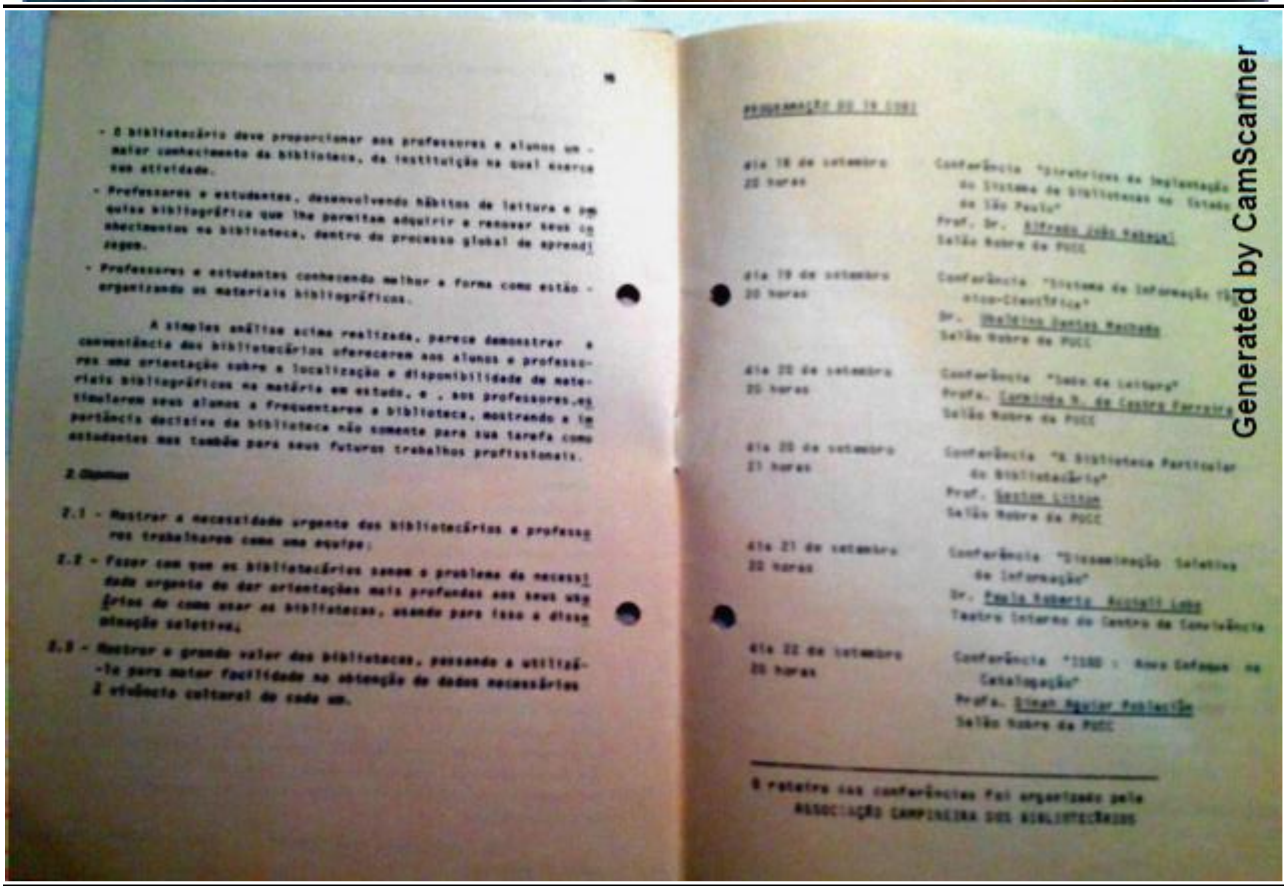
Uma das perguntas que se faz constantemente nas instituições de ensino é: "Por que os alunos lêem pouco?".

E as respostas, geralmente se apoiam nas seguintes razões principais:

- os alunos não possuem o hábito de ler e, sobretudo, o hábito de frequentar a biblioteca;
- a biblioteca tem poucos livros, facilidades precárias, mal atendimento;
- os alunos não sabem como utilizar a biblioteca;
- os professores não estimulam o uso das bibliotecas; para os alunos serem aprovados não precisam frequentar a biblioteca;
- apostilas são adotadas, condicionando o aluno a não procurar outras fontes;
- carga horária excessiva não dando tempo para que os alunos frequentem a biblioteca.

Sabemos que no sistema de ensino atual o aluno tem comportamento dirigido pelo professor. Daí o professor ser um dos principais responsáveis pelo fato dos alunos não usarem com frequência a biblioteca. E, por outro lado, bibliotecários, atuando em conjunto com os professores, procurando mostrar como utilizar uma biblioteca, materiais bibliográficos disponíveis, como desenvolver pesquisa bibliográfica.

Então, analisando os pontos chaves deste problema, destacamos o seguinte:



- O bibliotecário deve proporcionar aos professores e alunos um maior conhecimento da biblioteca, da instituição na qual exerce sua atividade.
- Professores e estudantes, desenvolvendo hábitos de leitura e pesquisa bibliográfica que lhe permitam adquirir e renovar seus conhecimentos na biblioteca, dentro do processo global de aprendizagem.
- Professores e estudantes conhecendo melhor a forma como estão organizados os materiais bibliográficos.

A simples análise acima realizada, parece demonstrar a conveniência dos bibliotecários oferecerem aos alunos e professores uma orientação sobre a localização e disponibilidade de materiais bibliográficos na matéria em estudo, e, aos professores, estimularem seus alunos a frequentarem a biblioteca, mostrando a importância decisiva da biblioteca não somente para sua tarefa como estudantes mas também para seus futuros trabalhos profissionais.

2. Objetivos

2.1 - Mostrar a necessidade urgente dos bibliotecários e professores trabalharem como uma equipe;

2.2 - Fazer com que os bibliotecários sanem o problema da necessidade urgente de dar orientações mais profundas aos seus usuários de como usar as bibliotecas, usando para isso a disseminação seletiva;

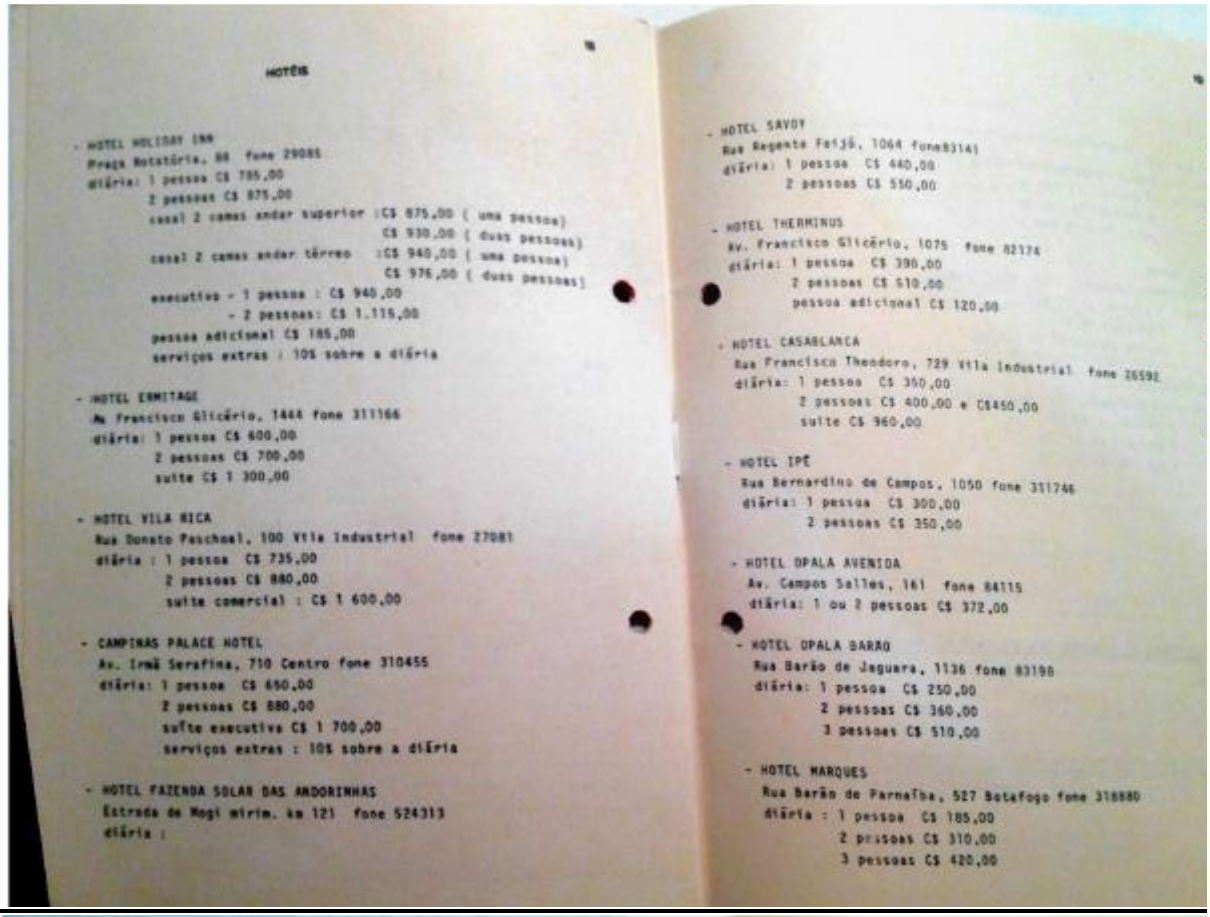
2.3 - Mostrar o grande valor das bibliotecas, passando a utilizá-la para maior facilidade na obtenção de dados necessários à vivência cultural de cada um.

PROGRAMAÇÃO DO [illegible]

dia 18 de setembro 20 horas	Conferência "Diretrizes da Implantação do Sistema de Bibliotecas no Estado de São Paulo" Prof. Dr. Alfredo João Rabaçal Salão Nobre da PUCC
dia 19 de setembro 20 horas	Conferência "Sistema de Informação Técnico-Científica" Dr. Ubaldino Dantas Machado Salão Nobre da PUCC
dia 20 de setembro 20 horas	Conferência "Sede de Leitura" Profa. Carminda N. de Castro Ferreira Salão Nobre da PUCC
dia 20 de setembro 21 horas	Conferência "A Biblioteca Particular do Bibliotecário" Prof. Gaston Litton Salão Nobre da PUCC
dia 21 de setembro 20 horas	Conferência "Disseminação Seletiva de Informação" Dr. Paulo Roberto Accioli Lobo Teatro Interno do Centro de Convivência
dia 22 de setembro 20 horas	Conferência "ISBD: Novo Enfoque na Catalogação" Profa. Dinah Aguiar Población Salão Nobre da PUCC

O roteiro das conferências foi organizado pela ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DOS BIBLIOTECÁRIOS

Generated by CamScanner



HOTÉIS

- HOTEL HOLIDAY INN
Praça Notatória, 88 fone 29085
diária: 1 pessoa C$ 785,00
2 pessoas C$ 875,00
casal 2 camas andar superior :C$ 875,00 (uma pessoa)
C$ 930,00 (duas pessoas)
casal 2 camas andar térreo :C$ 940,00 (uma pessoa)
C$ 976,00 (duas pessoas)
executivo - 1 pessoa : C$ 940,00
- 2 pessoas: C$ 1.115,00
pessoa adicional C$ 185,00
serviços extras : 10% sobre a diária

- HOTEL ERMITAGE
Av Francisco Glicério, 1444 fone 311166
diária: 1 pessoa C$ 600,00
2 pessoas C$ 700,00
suite C$ 1 300,00

- HOTEL VILA RICA
Rua Donato Paschoal, 100 Vila Industrial fone 27081
diária : 1 pessoa C$ 735,00
2 pessoas C$ 880,00
suite comercial : C$ 1 600,00

- CAMPINAS PALACE HOTEL
Av. Irmã Serafina, 710 Centro fone 310455
diária: 1 pessoa C$ 650,00
2 pessoas C$ 880,00
suíte executiva C$ 1 700,00
serviços extras : 10% sobre a diária

- HOTEL FAZENDA SOLAR DAS ANDORINHAS
Estrada de Mogi mirim, km 121 fone 524313
diária :

- HOTEL SAVOY
Rua Regente Feijó, 1064 fone83141
diária: 1 pessoa C$ 440,00
2 pessoas C$ 550,00

- HOTEL THERMINUS
Av. Francisco Glicério, 1075 fone 82174
diária: 1 pessoa C$ 390,00
2 pessoas C$ 510,00
pessoa adicional C$ 120,00

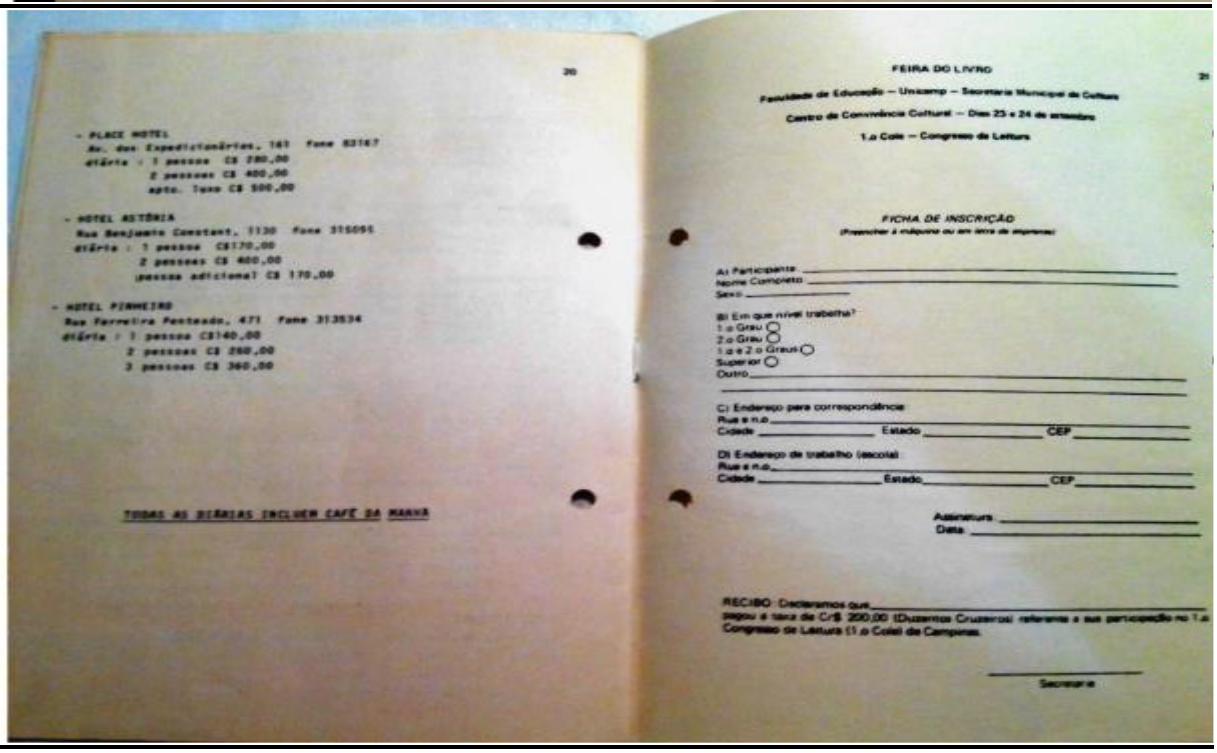
- HOTEL CASABLANCA
Rua Francisco Theodoro, 729 Vila Industrial fone 26592
diária: 1 pessoa C$ 350,00
2 pessoas C$ 400,00 e C$450,00
suite C$ 960,00

- HOTEL IPÊ
Rua Bernardino de Campos, 1050 fone 311746
diária: 1 pessoa C$ 300,00
2 pessoas C$ 350,00

- HOTEL OPALA AVENIDA
Av. Campos Salles, 161 fone 84115
diária: 1 ou 2 pessoas C$ 372,00

- HOTEL OPALA BARAO
Rua Barão de Jaguara, 1136 fone 83198
diária: 1 pessoa C$ 250,00
2 pessoas C$ 360,00
3 pessoas C$ 510,00

- HOTEL MARQUES
Rua Barão de Parnaíba, 527 Botafogo fone 318880
diária : 1 pessoa C$ 185,00
2 pessoas C$ 310,00
3 pessoas C$ 420,00



- PLACE HOTEL
Av. dos Expedicionários, 161 Fone 82167
diária : 1 pessoa C$ 280,00
2 pessoas C$ 400,00
apto. Luxo C$ 500,00

- HOTEL ESTÓRIA
Rua Benjamin Constant, 1130 fone 315095
diária : 1 pessoa C$170,00
2 pessoas C$ 400,00
pessoa adicional C$ 170,00

- HOTEL PINHEIRO
Rua Ferreira Penteado, 471 Fone 313534
diária : 1 pessoa C$140,00
2 pessoas C$ 280,00
3 pessoas C$ 360,00

TODAS AS DIÁRIAS INCLUEM CAFÉ DA MANHÃ

FEIRA DO LIVRO

Faculdade de Educação – Unicamp – Secretaria Municipal de Cultura

Centro de Convivência Cultural – Dias 23 e 24 de setembro

1.o Cole – Congresso de Leitura

FICHA DE INSCRIÇÃO

(Preencher à máquina ou em letra de imprensa)

A) Participante _____
Nome Completo _____
Sexo: _____

B) Em que nível trabalha?
1.o Grau ○
2.o Grau ○
1.o e 2.o Graus ○
Superior ○
Outro _____

C) Endereço para correspondência:
Rua e n.o _____
Cidade _____ Estado _____ CEP _____

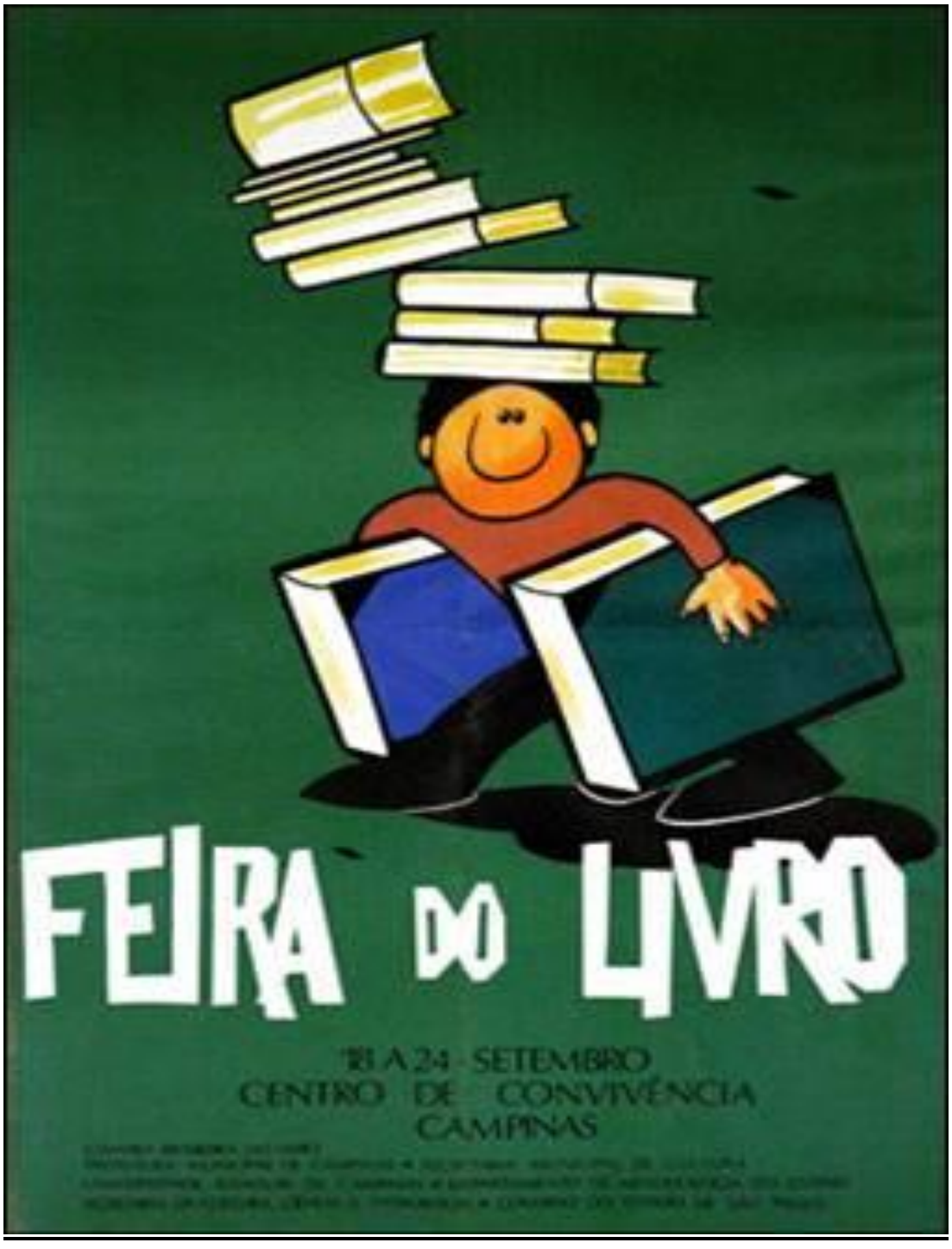
D) Endereço de trabalho (escola)
Rua e n.o _____
Cidade _____ Estado _____ CEP _____

Assinatura _____
Data _____

RECIBO: Declaramos que _____
pagou a taxa de Cr$ 200,00 (Duzentos Cruzeiros) referente a sua participação no 1.o Congresso de Leitura (1.o Coleí de Campinas.

_____
Secretaria

1C I #027


FEIRA DO LIVRO
A 24 SETEMBRO
CENTRO DE CONVIVÊNCIA
CAMPINAS

CENTRO DE CONVIVÊNCIA
23 E 24 · SETEMBRO
CONGRESSO
DE
LEITURA I COLE
CONFERÊNCIAS PARA BIBLIOTECÁRIOS

1C I #030